ANNO LXX — Domingo 21 de Janeiro de 1894 — NUMERO 16

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 8$000 |
| Por seis mezes adiantados. . . . | 15$000 |
| Por um anno adiantado . . . . | 30$000 |

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 16$500 |
| Por um anno adiantado . . . . | 33$000 |
| Numero avulso do mesmo dia. . . | $100 |
| Numero avulso de dias anteriores. . | $200 |


## INSTRUCÇÃO PORPULAR

### EDUCAÇAO

### INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

**A Educação Intellectual**

E gradualmente, á medida que os bons exitos se succedem, o pesadello do desanimo desapparece; atacam as difficuldades dos outros estudos com a coragem das conquistas seguras. Poucas semanas antes d'estas observações terem sido pela primeira vez publicadas, o Professor, Tyndall n'uma conferencia no «Real Institution» versando «Sobre a importancia do estudo da Physica como ramo da educação» deu alguns exemplos concludentes sobre o mesmo effeito. O seu testemunho baseado em observações pessoaes, é de tal valor que não podemos deixar de o transcrever. Ei-lo:

«Um dos deveres que me couberam durante o periodo a que me referi, foi o de leccionar n'uma aula o curso de mathematicas, e usualmente achei que Euclides e geralmente a geometria antiga quando dirigidas ao espirito, formavam um estudo muito attractivo para a mocidade. Mas era costume habitual afastar os rapazes da rotina do livro e fazer appello á propria força das suas faculdades na solução das questões não comprehendidas n'essa rotina. A principio, a mudança do terreno batido excitou uma certa repugnancia; os rapazes pareciam crianças entre estrangeiros; mas nao tive exemplo algum de que essa aversão continuasse.

Quando o alumno estava completamente descoroçoado, animava-o com a anedota de Newton em que elle attribue á paciencia principalmente a differença existente entre elle e os outros homens; ou a de Mirabeau quando disse ao criado que não havia impossiveis, só para que não lhe repetisse esta estupida palavra.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 1630 — DE 30 DE DEZEMBRO DE 1893

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que, por falta de tempo, deixou o Congresso Nacional de providenciar sobre os creditos pedidos por mensagem de 20 e 21 de Julho proximo passado, para occorrer ao pagamento de despezas com diversos serviços a cargo do Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, por serem insufficientes as respectivas verbas no corrente exercicio, e

Attendendo que, por tratar se de serviços de natureza inadiaveis, o respectivo pagamento torna-se indispensavel:

Resolve abrir, sob sua responsabilidade, ao Ministerio acima referido, um credito extraordinario de 12.216.023$701, destinado a occorrer aos seguintes serviços no corrente exercicio, a saber:

| | | |
|---|---|---|
| Estrada de Ferro Central de Pernambuco: | | |
| Para custeio da linha | 586:000$000 | |
| Para encommenda de material no estrangeiro | 300:000$000 | 886:000$000 |
| Estrada de Ferro Central do Brazil: | | |
| Locomoção | 4.670 808$080 | |
| Linha e edificios | 4.228:484$549 | |
| Trafego | 2.020:731$072 | |
| Contabilidade | 10.000$000 | 10.930:023$701 |
| Prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana: | | |
| Pessoal | 150:000$000 | |
| Material | 250:000$000 | 400:000$000 |
| Total | | 12.216.023$701 |

O ministro de estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 30 de Dezembro de 1893, 5º da republica.

Floriano Peixoto.
João Felippe Pereira.

DECRETO N. 1631—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1893

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que o Congresso Nacional, por falta de tempo, deixou de conceder o credito pedido por mensagem de 18 de Agosto do corrente anno, para occorrer á despeza com diversos serviços a cargo do Ministerio dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, entre os quaes se acha o melhoramento do porto do Recife, do 2º districto de portos maritimos, da verba—Obras diversas nos estados—e

Attendendo que, devido á importancia de serviços inadiaveis executados naquelle porto houve despezas de imprescindivel necessidade.

Resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito extraordinario de 150.000$ para occorrer ao pagamento de despezas effectuadas com o referido serviço de melhoramento do porto do Recife, durante o corrente exercicio.

O ministro de Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas assim o faça executar.

Capital Federal, 30 de Dezembro de 1893, 5º da republica.

Floriano Peixoto.
João Felippe Pereira.

DECRETO N. 1639—DE 30 DE DEZEMBRO DE 1893

O Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve decretar:

Art. Unico. Fica creado no municipio de S. José do Egypto, no Estado de Pernambuco, um commando superior de guardas nacionaes, que se comporá de dous batalhões de infantaria de serviço activo, com quatro companhias cada um e as designações de 91º e 92º e de um batalhão da reserva, igualmente com quatro companhias sob n. 47º, os quaes se organisarão com os guardas qualificados nos districtos do mesmo municipio; revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 30 de Dezembro de 1893, 5º da republica.

Floriano Peixoto.
Cassiano do Nascimento.

### Ministerio da Justiça e do Interior

Foram aposentados: o membro do Superior Tribunal Federal Francisco de Faria Lemos e o desembargador em disponibilidade, Ernesto Dias Laranjeira.

— Foram transferidos, sob proposta do Conselho do Tribunal Civil e Criminal, os juizes Affonso Lopes de Miranda, da Camara Commercial para a Criminal, Cassio do Candido Tavares Bastos desta para a Civil e Manoel Barreto Dantas, da Civil para a Commercial.

— Foi nomeado coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. José do Egypto no Estado de Pernambuco, Paulo Soares da Silva.

### Ministerio da Fazenda

Foram apposentados:

O inspector da Alfandega do Rio de Janeiro Alexandre Affonso da Rocha Santamini; os conferentes da mesma Alfandega, Francisco de Paula Pires Ferrão e Manoel Luiz de Araujo; o director da Recebedoria da capital federal, bacharel João Corvello Cavalcante.

— Para o Tribunal de Contas foram nomeados:

Primeiros escripturarios: o 2º da mesma repartição, Eduardo Duarte Silva; o inspector da thesouraria extincta do Estado do Amazonas, Albano Duarte Godinho.

Segundos escripturarios: o 3º da mesma repartição, João Antonio Correia Junior; o 3º idem, João da Silva Oliveira e Julio Vianna Lobato de Vasconcellos.

Terceiros escripturarios: os quartos do Thesouro Nacional, Luiz de Paula e Silva, João Pompilio da Rocha Moreira e João Capistrano Nunes; o 1º da Alfandega do Rio Grande do Norte, Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes; o 3º extincto da Recebedoria da capital federal, Joaquim Antonio de Farinha; o contador da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Espirito Santo Alfredo Camillo Ferreira Rabello; o 2º escripturario da extincta Thesouraria de S. Paulo, Thomaz Pedreira de Cerqueira; o 2º da mesma thesouraria, Miguel Archanjo Galvão Sobrinho; o 3º da extincta Thesouraria de Pernambuco, João de Moraes Martins Filho; o 3º da mesma thesouraria, Antero Campello Wanderley; o 3º da Thesouraria da Bahia, Francisco de Magalhães Moreira Sampaio.

Thesouro Federal—Primeiros escripturarios: Os segundos da mesma repartição: Themistocles Soares de Albuquerque Leão, José Ventura da Silva, João Baptista da Silva Sobrinho, bacharel José Guilherme de Almeida, Turiolo Guerra, Francisco Ferreira da Silva Machado e Raymundo Joaquim do Lago; o conferente da Alfandega de Pernambuco, Manoel Zeferino dos Santos; o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Tito de Abreu Fialho.

Segundos escripturarios: os terceiros da mesma repartição Raul da Motta Bragança, Francisco Simões da Fonseca, Alfredo Pulcherio da Silva, Americo Ferreira de Almeida, Arthur Eugenio dos Santos Lima, Bernardo Hilario Alves da Silva e Francisco dos Santos Marques; o 3º do Tribunal de Contas José Alvares de Almeida e José Carlos Pereira de Azevedo; o 2º da Alfandega de Santos, Antonio Roberto de Vasconcellos e 2º dito da de Pernambuco Antonio Oscar Tavares da Costa; o 2º extincto da Alfandega do Pará bacharel Felippe Lopes Netto; o 2º extincto da Recebedoria da capital federal Euclydes Alves de Freitas; o 1º da Thesouraria extincta do Maranhão Antonio Frazão Catanheda.

Terceiros escripturarios: o 4º da mesma repartição Manoel Messias de Leão; o 4º idem Attilio de Azevedo Metella; o 4º idem João Cordovil Peres da Silveira; o 4º idem Arthur Francisco Pereira de Oliveira; o 4º idem bacharel José Aleixo da Costa e Cunha; o 3 da Alfandega do Rio de Janeiro Henrique Hor-Meyell Alvares; o official de descarga extincto da mesma Alfandega João A. de Miranda; idem idem João Evangelista da Silva; o 2º escripturario da Thesouraria extincta de Pernambuco bacharel Jovino Barroso da Fonseca; 2º escripturario da Thesouraria extincta de Alagoas, Braulio Coelho de Sampaio; o 2º dito da Thesouraria extincta de Matto Grosso, Antenor Augusto Correia; o 2º da mesma thesouraria Adelino Augusto Correia; o 3º dito da thesouraria extincta de S. Paulo João Dias de Menezes; o 1º dito da Alfandega de Maracajú Bertholdo Augusto da Cruz.

Quartos escripturarios—O 4º escripturario extincto da capital federal, Godofredo Xavier Pereira de Brito; o 4º idem idem, Maximiano Coelho de Souza; o 4º idem idem Gonçalo de Souza Campos; o 4º idem idem, Alcibiades Lusto de Araujo Costa; o 4º idem idem, José Manoel Moreira Pacheco; o 4º idem idem, Durval de Araujo Lima.

Alfandega do Rio de Janeiro—2º escripturario o 1º da Alfandega da Bahia, Ignacio Ribeiro da Costa.

3 escripturario Carlos de Almeida.

Alfandega da Bahia—1º escripturario, o 1º da thesouraria extincta do mesmo Estado Candido Fortunato da Costa Drumond.

Alfandega de Pernambuco—Conferente, o conferente extincto da Alfandega de Maceió José Pereira de Carvalho; 2º escripturario, o 1º da Alfandega de Penedo bacharel Flaviano Homo a Ribeiro; 3º escripturario, o 3º da Alfandega de Maceió Paulino Candido da Silva Jucá.

Alfandega de Aracajú—1º escripturario, o 2.º da mesma repartição Alcibiades Augusto Villas-Boas.

Alfandega do Rio Grande do Norte—1º escripturario, o 2º da mesma repartição João Olympio de Oliveira Menezes; 2º escripturario, o 2º da Thesouraria extincta José Alexandre Seabra de Mello.

Alfandega de Maceió—3º escripturario, o 4º da mesma repartição Francisco Fernandes de Araujo; 4º escripturario, o cidadão Antonio Luiz Gonçalves Costa.

Alfandega do Pará—Fica sem effeito a nomeação do 4º escripturario Antonio Medeiros da Silva.

Foram expedidas as seguintes circulares:

— Declaro aos Srs. delegados fiscaes e inspectores das alfandegas nos diversos Estados da União, para os devidos effeitos, que ás repartições a seu cargo compete somente liquidar e fixar o meio soldo e monte pio a que tenham direito as familias dos militares fallecidos, sendo de attribuição do Thesouro Federal mandar effectuar os respectivos pagamentos; porquanto, a disposição do artigo 11, do decreto n. 3.607 de 10 de Fevereiro de 1866, além de haver sido alterada pelo artigo 2º do decreto n. 683 de 21 de Novembro de 1889, está prejudicada pelo artigo 32 § 2º do dec n. 1.166, de 17 de Dezembro de 1892.—Felisbello Freire.

— Tendo sido contemplados na verba 7ª do artigo 7º da lei n. 191 A de 30 de Setembro ultimo os empregados das extinctas secções de estatistica commercial, ficam os Srs. inspectores das Alfandegas autorisados a dar-lhes exercicio nas respectivas repartições, nas capitaes onde existiam aquellas secções, e occupar os mesmos empregados no serviço da estatistica, para execução do que dispõe o artigo 4º, letra C, do decreto n. 1.166 de 17 de Dezembro de 1892, de conformidade com as circulares n. 1 de 4 de Janeiro de 1890, n. 39 de 13 de Setembro de 1892 e n. 5 A de 28 de Fevereiro de 1893.—Felisbello Freire.

### Ministerio da Marinha

Concedeu-se a exoneração que pedio o cirurgião de 4ª classe Dr. Arthur de Castro Lima, do serviço da armada.

— Foi perdoado o fiel Manoel Ignacio Barravino, do resto da pena de 2 annos de prisão a que foi condemnado por sentença de 14 de Junho de 1893.

— Foram nomeados:

O contra almirante Carlos Balthazar da Silveira, membro effectivo do Conselho Naval; o contra almirante Felippe Firmino Rodrigues Chaves para ir inspeccionar o estabelecimento naval no norte da republica e o capitão tenente José Ramos da Fonseca para o cargo de secretario e ajudante de ordens do contra almirante chefe de esta o maior general da armada.

— Por portarias de 8 do corrente foram nomeados:

O 1º tenente Henrique de Noronha para exercer o cargo de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha do Amazonas; Francisco Furtado de Mendonça para exercer o logar de carpinteiro de 3ª classe da brigada de artifices militares.

— Foi nomeado o capitão de fragata Leoncio Paes para exercer o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará.

### Ministerio da Guerra

Foram transferidos:

Para o 3º regimento de cavallaria, o tenente-coronel commandante do 7º da mesma arma, José Florencio de Toledo Ribas; para este regimento o tenente-coronel commandante do 10º, Carlos de Andrade Neves e do 3º para o 10º regimento, o tenente-coronel commandante Carlos Augusto Pinto Pacca.

Para a 3ª companhia do 22º batalhão de infantaria o capitão do 33º da mesma arma Affonso Grey Marques de Souza e daquelle para este batalhão o capitão Alfredo Reveilleau, para a 4ª companhia, e para o 16º batalhão de infantaria o coronel-commandante do 21º da mesma arma Zeferino José Teixeira Campos e daquelle para este batalhão o coronel-commandante Manoel Eufrazio dos Santos Dias.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Mandando pôr á disposição do governador do Estado do Maranhão o alferes do quadro extranumerario Arthur Eduardo Pereira.—Communicou-se ao referido governador e ao commandante do 1º districto militar.

— Classificando no 3º regimento de cavallaria o tenente Carlos Firmino de Mesquita, no 6º da mesma arma o tenente Trajano Cesar e no 10º batalhão de infantaria o tenente Horacio Caetano dos Santos todos promovidos a este posto por decreto de 30 de Dezembro ultimo.

— Transferindo do 10º para o 33º batalhão de infantaria o tenente Gonçalo Correia de Lima, alumno da escola superior de guerra.

Transferido do 10º batalhão de infantaria para o 9º da mesma arma o alferes Virgilio Ayres de Albuquerque Tovar, continuando, porém, naquelle corpo até segunda ordem.

Transferindo do 29º batalhão de infantaria para o 2º da mesma arma o tenente Luiz Bezerra dos Santos.

Mandando pôr á disposição do governador do Estado do Maranhão, para ser nomeado major fiscal do corpo de infantaria daquelle Estado, o alferes do quadro extraordinario Arthur Eduardo Pereira.

— Foi concedida reforma ao tenente, aggregado á arma de infantaria, Carlos Soares, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito, de conformidade e com o disposto na 1ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852.

— Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence o tenente pharmaceutico de 4ª classe Deocleciano Coelho de Moraes, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito, de conformidade com o disposto na resolução de 1 de Abril de 1871.

— Por decreto de 12 do corrente:

Concederam-se as honras do posto de major honorario do exercito ao capitão do 1º regimento de artilharia de campanha da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro, Thomaz Americo Travassos, em attenção aos serviços que com toda a dedicação tem prestado em Nitheroy na defesa da Republica;

Foi concedida reforma ao tenente aggregado á arma de infantaria, Carlos Soares, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do exercito, de conformidade com o disposto na 1ª parte do § 1º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852;

Foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado ao corpo a que pertence o tenente pharmaceutico da 4ª classe José Luciano Coelho de Moraes, visto haver sido, em inspecção de saude a que foi submettido, julgado incapaz para o serviço do mesmo exercito, de conformidade com o disposto na resolução de 1 de Abril de 1871.

### Questura Policial

2.ª Secção —N. 16—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1894.

Sr. D. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Manoel Joaquim como vagabundo.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital Genuino Bento de Oliveira para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Elias de Araujo Espirito Santo como gatuno a minha disposição.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna Senhorinha da Conceição, por embriaguez e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Francisco Barbosa de Sant'Anna, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Adão da Silva Motta e Macario da Silva Motta, para averiguações policiaes.

Tendo por officio de ante hontem recommendado ao subdelegado de Santo Antonio que providenciasse sobre o procedimento irregular de algumas mulheres residentes á rua da Roda, segundo uma carta anonyma dirigida a esta Questura acaba de communicar-me a mesma autoridade que deu as providencias que o caso exigia.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
*Julio de Mello Filho.*

Quartel do commando do 3.º batalhão de artilheria da Guarda Nacional do municipio do Recife em 20 de Janeiro de 1894.

*Ordem do dia n. 1*

Faço publico para conhecimento dos officiaes sob meu commando, que tendo tomado posse do posto de tenente coronel commandante deste batalhão, para o qual fui nomeado por decreto do Vice-Presidente da Republica de 22 de Fevereiro do anno proximo passado, nesta data assumo o commando do mesmo batalhão, recebendo o das mãos do capitão Francisco Livino de Carvalho, que o commandava interinamente.

Não tendo tido occasião ainda de conhecer os meus commandados, os convido a comparecer no quartel de minha residencia á rua da Intendencia n. 3, no dia 18 de Fevereiro proximo, das 12 ás 2 horas da tarde, afim de tratar-se da organisação do batalhão, conforme as ordens superiores.

Confiando no apoio efficaz dos Srs. commandantes de companhia espero que serei auxiliado com dedicação e lealdade para que a guarda nacional se levante do abatimento em que se acha, tornando-se a verdadeira milicia civica para defesa da honra e integridade nacional.

Arthur Gonçalves Ferreira Carção,
Tenente-coronel commandante.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 20 DE JANEIRO DE 1894

Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo.—Informe a 1.ª secção.

Gertrudes Leopoldina da Costa Coimbra.—Certifique-se.

Maria do Carmo Azevedo e Spere Matheus.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Maria do Carmo Azevedo.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

O porteiro.
*Custodio B. da Silva Guimarães.*

## INTERIOR

### A revolta

(O «Paiz» de 12 de Janeiro)

Depois de uma noite bem agitada em que as forças de Mocanguê Grande se conservaram em tiroteios, passou se o dia sem maior novidade, até que a tarde ouvio se o troar da artilheria do Porto do Velho, da Ponta da Areia e da ilha em poder das forças de Nitheroy, fazendo fogo contra as lanchas dos revoltosos que iam ou vinham da ilha do Vianna.

A's 5 1/4 da fortaleza de Santa Cruz partio o primeiro tiro contra a ilha das Cobras, o grande trunfo dos sebastianistas.

Os tiros certeiros do forte da barra foram onze.

O cruzador «Guanabara» começou ás 5 1/2 horas da tarde a bombardear a ilha do Bom Jesus, do que se arrependeu com certeza.

O canhão assestado na ponta daquella ilha não demorou a resposta, e o seu 5º tiro, de schrapnel, explodio no convez do «Trajano», junto ao mastro da gala, espalhando a confusão e o terror a bordo.

Não foi esse o unico projectil que attingio hontem aquelle navio revoltoso; o 12º tiro da mesma procedencia explodio de encontro ao costado, a boreste.

Estes dois incidentes accenderam as furias da guarnição do «Guanabara», que redobrou os fogos, disparando em pouco tempo de bombardeio 21 tiros.

Mas os seus canhões calaram-se com o ultimo tiro de Bom Jesus.

Era o 18º disparo e foi empregado o schrapnel, indo o projectil, perfeitamente calculado em sua espoleta de tempo, explodir dentro do velho casco em pleno momento de combate.

Houve um principio de incendio a bordo e o movimento para dominar o sinistro foi extraordinario, conseguindo a marinhagem abafar o fogo dentro de cinco minutos.

O «Almirante Tamandaré» deu apenas dois tiros, cessando o fogo quando cahio o forte vento que cobrio grande parte do porto com espessa nuvem de pó.

O forte de S. João fez alguns disparos; mas as duas fortalezas as ordens do revoltosos que sonham a monarchia restabelecida na America, essas estiveram mudas.

Dois disparos foram feitos de Villegaignon com os canhões de salva; mas esses tiros visavam um bate-estacas, que, tendo arrebentado a amarra durante o pé de vento que precedeu a forte trovoada que se desencadeiou á noite, vio com a maré de vasante rebocando a respectiva boia.

Um mez mais cedo seria aquillo uma providencia; chega tarde, mas ainda assim é provavel que esteja hoje em poder do governo.

Estabeleceu se hontem uma linha de navegação a vapor, mantida por uma lancha entre a praia do Icarahy e Jurujuba.

Esse notavel melhoramento traz comsigo grandes vantagens para a capital flagelada pelos revoltosos.

— Mais um paisano ferido.

Chama se Arthur Coelho Soares e é empregado na casa das machinas da alfandega.

Alcançou-o uma bala de fuzil e foi recolhido a sua residencia na travessa Aguiar n. 22.

— A ilha da Conceição foi hontem abandonada por todo o pessoal paisano que lá se achava.

Desde bastante tempo tinham alli asylo cerca de 700 pessoas, moradores de Nitheroy, em quasi totalidade.

O pessoal da casa Wilson Sons dera guarida a toda aquella gente—homens, mulheres e crianças, pobres creaturas que tudo abandonaram para salvar a vida.

A paz daquelle asylo, porém, desappareceu de todo, ha quatro dias. Da esquadra revoltada desembarcaram marinheiros na ilha e occuparam a parte não pertencente aos Srs. Wilson Sons.

Os revoltosos tinham por objectivo hostilisar seguidamente as forças legaes e o fizeram. Comprehende se que resposta energica lhes dariam os nossos soldados.

D'ahi o sibilar constante das balas, alarmando aquella população infortunada; porém, não ficou só ahi a desgraça...

Os marinheiros, indisciplinados, perdida a noção de respeito, começaram de perseguir tantas moças, tantas senhoras, pobres, porém honestas, residentes na ilha.

E a miseria de uma violencia, de muitos crimes imminentes, preferiram todos correr os azares da vida desamparada nesta cidade.

Hontem fez-se o exodo e ainda a casa Wilson prestou áquelles nossos infelizes compatriotas o serviço de transporte.

Foram empregados n'essa faina os rebocadores *Venus*, *Gamo Dauntless* e um outro cujo nome o nosso reporter não pôde perceber.

O desembarque dos abrigados da ilha da Conceição fez-se no cáes da Harmonia e ás 5 horas da tarde estava terminado.

Os Srs. Wilson Sons retiraram tambem para esta cidade os empregados do seu deposito de carvão, excepto poucos vigias.

— Noticias officiaes recebidas em Coritiba referem que a columna revoltosa ao mando do coronel Salgado foi derrotada em Itajahy pelas forças do senador Pinheiro Machado e general Rodrigues Lima, em numero superior a seis mil homens. Tendo ido em soccorro de Salgado a força de Gumercindo Saraiva, foi este tambem derrotado, tendo fugido em debandada sobre a serra de S. Miguel.

Consta que os revoltosos tiveram para mais de quatrocentos homens mortos e sabe-se ao certo que grupos de revoltosos que infestavam as margens do rio Negro, rio da Varzea, Ambrosios e Tieté teem-se dispersado em diversos rumos.

E ainda sob e estes successos temos o seguinte telegramma endereçado ao Dr. Vicente Machado, governador do Paraná:

«Lapa, 19 de Dezembro—Seguio hontem parcida nossa sob o commando do capitão Rolemberg com direcção ao campo do Tenente. Hoje pela manhã o coronel Carneiro seguio com uma bocca de fogo em apoio e acaba de regressar, vindo o resto da força já proximo.

Parte do rio Negro as nossas forças encontraram a casa e acampamento dos revoltosos que fugiram, deixando até a comida em preparativos.

As nossas forças tomaram o gado roubado pelos revoltosos, em numero superior a trezentas cabeças e alguns cavallos.—*Lauro Muller*, capitão-assistente.»

(O Paiz de 13 de Janeiro)

Entrou o *Aquidaban*.

Os seus passos, desde que abandonou as aguas de Santa Catharina, foram habilmente acompanhados, e sabia-se que elle forçaria a barra na madrugada de hontem.

Pela segunda vez demonstrou se praticamente que os couraçados foram feitos para fortificar os passos fortificados, como tantas vezes aconteceu com a nossa esquadra em operações no rio Paraguay, passando incolume por muitos kilometros de baterias do Humaytá, onde, além de grossas amarras, havia um labyrintho de torpedos.

As fortalezas da barra perceberam o navio revoltoso ás 5 e 20 da madrugada e dispararam os primeiros tiros.

O *Aquidaban* forçou então a sua marcha e as fortalezas prepararam-se para hostilisal-o na passagem do canal.

Logicamente deviam favorecer a entrada, desde que tentaram impedir-lhe a sahida; e de facto o grande combate só se travou quando o navio não podia mais retroceder.

A passagem em frente as baterias de Santa Cruz e S. João foi rapida e o navio passou sob uma abobada de balas, cahindo algumas granadas no convez deserto.

Negro como as trevas de onde surgira, logo que transpoz o ponto perigoso, em que por acaso podia ser attingido, abrio as portinholas da proa e pôpa, rodou as torres e fez fogo com todos os canhões.

Villegaignon interveio na luta, procurando distrahir o fogo mas os artilheiros das tres fortalezas só visavam o navio revoltoso, que ao transpor a Lage içou o pavilhão brazileiro.

O *Aquidaban* entrou com marcha regular e a prova disso e que ás 5 e 25 minutos, antes de raiar o sol no horisonte, deu fundo adiante do *Tamandaré*.

Não trazia nem içou mais tarde o pavilhão de contra-almirante, o que parece indicar que não veio a bordo o Sr. Custodio José de Mello.

Mas os successos da madrugada não terminaram com a chegada do couraçado em poder dos revoltosos e agora sob as ordens do chefe sebastianista.

O rebocador *Guanabara* ás 5 e 35 minutos passou pelo Moinho Fluminense e fez fogo para terra, logo que vio as forças do littoral guardando as propriedades do commercio.

Foi n'essa occasião que as balas começaram a cruzar pela cidade, sem pontaria, ao acaso, por simples perversidade.

A artilheria rapida desse rebocador não descansou durante todo o percurso da Gambôa á ilha das Cobras, e os seus projectis foram os primeiros que vieram ao coração da capital assassinar o povo, enlutando ainda mais a familia brazileira e deshonrando a marinha nacional que, de desatino em desatino, chegou a raptar pobres mulheres e a violentar as familias pobres refugiadas nas ilhas da Conceição e do Cajú, em Nitheroy.

Mas o dia do desaggravo não deve tardar e a parte sã da esquadra saberá reconquistar todos os direitos adquiridos, firmando de novo a sua reputação, que um punhado de insensatos procurou manchar.

A provocação do rebocador «Guanabara» foi um verdadeiro rastilho, que levou o incendio a toda a linha do littoral, até á praça Quinze de Novembro.

Da ilha das Cobras o fogo foi enorme.

E o ruido atordoador da fuzilaria, rythmado pelos canhões-revolver e de tiro rapido, vinha se casar com as descargas das metralhadoras do cruzador «Trajano.»

Foi nesse momento de Angustia, não para as tropas que valentemente se batiam pela Republica, mas para a população que conhecia o risco que corria, conhecendo de perto a perversidade desses brazileiros renegados, foi nesse momento, dizíamos, que estreitou a artilheria do «Liberdade,» com a insigna de contra-almirante.

Tres tiros consecutivos vieram para o centro do Rio de Janeiro.

Mas o sargento Silvino, hoje agaloado como o Sr. Saldanha da Gama, não quiz ficar atraz; elle, o mestre dos bombardeios, o destruidor de Nitheroy, que morde a mão do amo que devia tel-o preso a calceta, desde que não tiveram animo de fuzilal-o, o sargento Silvino, repetimos, commandante do cruzador «Guanabara,» acompanhou a capitanea e mandou para terra uma das suas granadas, que veio explodir á rua do Riachuelo.

Cessou por fim o fogo, para recomeçar ás 3 horas da tarde, disparando o «Aquidaban» e o «Tamandaré» para Sant'Anna e Ponta da Areia, respondendo lhes os canhões daquelles pontos e os dos portos de Madama e do Velho.

Como acima ficou dito, foi consideravel e tiroteio e numerosas as balas dirigidas para o interior da cidade.

Hostilisou primeiramente a guarnição do littoral da Saúde e Gambôa o rebocador «Gil Braz,» que, desenvolvendo uma velocidade extraordinaria, passou disparando ao mesmo tempo fuzis, metralhadoras e canhão de tiro rapido.

Os bravos que defendem a Republica portaram-se heroicamente, não se desviando uma linha das trincheiras, que por ultimo foram bombardeadas pelo «Trajano» e o «Guanabara.»

Um estilhaço de granada, que explodio além dessas trincheiras, foi matar instantaneamente o italiano Pedro Maioetti, contra-mestre de estiva que aguardava a hora de entrar em serviço.

A muito maior distancia foi attingido por bala de metralhadora o subdito portuguez Manoel de Jesus Sadarela, de 50 annos de idade, com sapataria á rua da Uruguayana n. 117.

Foram feridos por essa occasião:

Americo Duarte, brazileiro, medicado na pharmacia Toiban e recolhido a sua residencia;

Manoel Gonçalves da Silva, portuguez, medicado n'uma pharmacia da rua da Harmonia, e recolhido ao hospital da Misericordia.

Um individuo idoso, de 50 annos presumiveis, foi na praça das Marinhas attingido, na cabeça, ás 5 horas da tarde, por uma bala de fuzil.

Sem fala, em estado grave, foi recolhido ao hospital da Misericordia.

Tinha em seu poder a quantia de 909$000, que foram arrecadados pelo delegado da 1ª circumscripção policial.

— São muitas as casas attingidas por balas de canhão revolver e estilhaços de granadas, em todo o centro populoso desta capital.

—O sargento Pedro Moreno, ferido no dia 10 do corrente em tiroteio havido no caes Pharoux, tem talvez de amputar a perna. Infelizmente não é lisonjeiro seu estado.

— O contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ao assumir hontem o cargo de chefe do estado-maior general da armada, baixou a seguinte patriotica ordem do dia:

«Assumo esse cargo com a firme convicção de que a maioria da marinha, que ficou fiel ao dever militar, que não se deixou imbuir de preconceitos, tem justo sentimento da sua responsabilidade, e por conseguinte unida ao seu glorioso exercito e aos bons cidadãos não medirá sacrificios na defesa do governo legal da Republica.

Foi rude o embate soffrido pela marinha nacional com a dissenção que irrompeu de seu proprio seio, mas ainda assim insufficiente para impedir que a maioria da armada, caminhando sobranceira a infundadas e acerbas arguições, mostre pela correcção do seu proceder que não desmente as suas honrosas tradições, que são imarcesciveis os louros que lhe engrinaldam a fronte.

Dest'arte a maioria da marinha, enaltecida por suas virtudes civicas e militares, continuará a bem merecer da patria.»

(O Paiz de 14 de Janeiro)

Quando a luz do dia permittio as observações, vimos as forças da Republica na ilha do Mocanguê Grande.

Quer isso dizer que o combate travado anteontem, das 10 ás 11 da noite, não trouxe senão a expulsão das lanchas que atacaram a ilha.

A's 10 horas da manhã os revoltosos da ilha das Cobras fizeram fogo intenso para terra, usando, além da fuzilaria, de um canhão de tiro rapido.

Responderam as forças de terra que tiveram de sustentar o fogo por mais de uma hora, primeiro que se calassem os desenfreiados marinheiros da ilha.

Nada mais occorreu de notavel durante o dia.

O «Aquidaban» e o «Tamandaré» permaneceram nos mesmos logares, e apenas o segundo fez alguns disparos para os lados da bahia de S. Lourenço.

Os dous paquetes frigorificos continuam em frente das pedras Tacuteras; um rebocador permaneceu na ponta da ilha do Engenho, além das pedras Piraúnas e a ilha do Brocó o caminho a ser o ponto dos vapores revoltosos que guardam Paquetá e fazem as expedições ao rio Macacú, de onde sahio hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, uma das barcaças d'agua.

A fortaleza de Santa Cruz bombardeou a ilha das Cobras durante a tarde, sendo acompanhada por um dos canhões da Ponta da Armação.

A Lage disparou alguns tiros contra Villegaignon e esta visou por duas vezes a Armação.

(O Paiz de 15 de Janeiro)

Durante a noite até alta madrugada os revoltosos simularam varios ataques ao vasto littoral do Estado do Rio de Janeiro obrigando as forças legaes a redobrarem de vigilancia em continua promptidão.

Poucos tiros foram disparados durante o dia e o facto que mais chamou a nossa attenção antes do bombardeio da tarde foi a barcaça d'agua dos revoltosos, que, ao sahir do rio Macacú, perdeu as marcas da barra e encalhou na corôa do Guarahim.

Uma lancha procurou ajudal-a a safar se, mas a meia maré não ajudou a faina e a barcaça permaneceu no lodo até ao anoitecer.

N'essa occasião encetou-se grande combate entre os rebocadores estacionados na bahia do Imbuassú, forças destacadas na ilha do Engenho e as boccas de fogos do continente, tomando parte as baterias dos portos da Madama e do Velho.

Os dous paquetes frigorificos «Venus» e «Marte», sempre proximos ás pedras Tacuteras, fizeram fogo para aquelle lados, onde o combate se accendeu com ardor depois das 7 horas.

A's 6 e 10 da tarde a fortaleza de Santa Cruz, que já havia visado a ilha das Cobras, rompeu o bombardeio contra os dous fortes dos revoltosos.

Era quasi noite quando se empenharam n'essa lucta as baterias de Gragoatá e morro do hospital de S. João Baptista de Nitheroy.

A primeira bateu as baterias de 450 de Villegaignon, e a segunda a ilha que foi neutra emquanto o governo pagou os vencimentos do Sr. Saldanha da Gama.

Os dous fortes responderam ao ataque, notando-se que a ilha das Cobras, conforme o uso diario, atirou para terra todas as vezes que os projectis das baterias legaes cahiam nas suas dependencias.

O «Aquidaban» e Tamandaré» não fizeram fogo.

Hontem, ás 10 horas da manhã, foi á garra um saveiro que, com a maré de vasante, foi ter á barra.

Essa embarcação, com o bate-estacas e um outro saveiro, está ancorada no porto da fortaleza da Santa Cruz.

Foram dadas as providencias para que o fornecimento d'agua aos navios estrangeiros seja feito no trapiche do Lloyd Brazileiro.

— Bem dissemos nós que o manifesto restaurador do Sr. Saldanha da Gama havia de provocar da parte dos sinceros republicanos, embora opposicionistas ao governo legal da Republica, uma eloquente reacção, deixando isolada a revolta, sem o apoio moral que ella ao principio buscava ter nas fileiras dos que eram ou se diziam ser partidarios da constituição de 24 de Fevereiro.

Todos sabem o papel importante que representou na ultima sessão da Camara dos Deputados o Sr. Dr. Annibal Falcão, guerreando o governo na questão do Rio Grande do Sul e indo para o norte em Setembro, quando explodio a revolta, no intento de agitar o Estado de Pernambuco a favor do movimento do Sr. Custodio.

Por ser de quem é o documento que abaixo publicamos afigura-se nos ter uma importancia extrema. E' uma carta que a um seu particular amigo, republicano purissimo e distincto advogado do nosso fôro, dirigio do Recife em data de 14 de Dezembro o Sr. Dr. Annibal Falcão, declarando que daquella data em diante collocava se sem restricções ao lado do governo para a defesa da Republica. As relações estreitas que o Sr. Annibal Falcão mantem com os republicanos alliados ao Sr. Silveira Martins, taes como Barros Cassal, Demetrio Ribeiro e Antão de Faria, autorisam a suppor que o seu pronunciamento a favor da legalidade influirá no animo desse grupo insurrecto e concorrerá poderosamente para modificar o curso da revolução rio-grandense e da propria revolta naval.

A esta hora, segundo nos consta, ou chegou ou deve estar prestes a chegar a Montevidéo o Sr. Dr. Annibal Falcão, que ahi vai no intuito de esclarecer os seus correligionarios politicos e desligal-os da criminosa insurreição.

Eis a carta:

«Recife, 14 de Dezembro de 1893 (a noite)—Só agora me é licito responder a tua carta. Diante do manifesto do Saldanha da Gama que traduz uma tentativa de monstruosa retrogradação, meu dever inilludivel é collocar-me ao lado do governo, em defesa da Republica.

*Pour ma patrie* (o bem da patria está para mim absolutamente ligado a manutenção da Republica), *pour ma patrie j'embrasserai mon plus cruel ennemi a qui je donnerais ensuite mon corps á devorer*. Chegou para o teu amigo o momento de provar a sinceridade com que sempre repetio estas palavras de Danton.

Não sei o que me reserve o destino—mas certamente não lamentarei quaesquer sacrificios em prol da Republica. Meu amor proprio, meu nome, minha vida—que valem em face de tão grande causa?

Abraça-te o teu amigo.—*Annibal Falcão*.»

Seguio hontem de manhã para Nitheroy o illustre marechal Conrado Jacob de Niemeyer, que vai exercer o alto e importante cargo de commandante geral de todas as forças no Estado do Rio de Janeiro.

S. Exc. foi acompanhado pelo Sr. general de brigada Francisco de Paula Argollo, que commandará a 1.ª brigada da divisão em operações.

O estado-maior do honrado marechal tambem seguio na mesma occasião e compõe-se dos Srs. tenentes-coroneis de engenheiros Manoel Gon-

ILEGÍVEL

MUTILADO

çalves Campello França e Augusto José Vieira Areias Junior, capitão do 5.º batalhão da guarda nacional Conrado de Niemeyer, tenente do corpo de estado-maior de 1.ª classe Alberto de Aguiar, alferes do 9.º regimento de cavallaria Joaquim Felippe Pinheiro e o patriota Dr. Francisco Siqueira de Queiros.

Ao Sr. marechal Niemeyer foram prestadas todas as continencias devidas ao alto posto que occupa no nosso exercito.

Para a pagadoria militar em Nictheroy tambem seguiram hontem com o commandante-chefe os Srs. Ernesto Ferreira de Andrade major Francisco Augusto dos Santos capitão Laurentino das Tunas e Alonso de Niemeyer, activo auxiliar do gabinete do Sr. ministro dos negocios da guerra, e o tenente-coronel Manoel R. de Araujo.

# EXTERIOR

## AMERICA DO SUL

### Chili

O governo foi solicitado pelo do Equador para ceder-lhe dois cruzadores.

Não transpirou ainda a resolução do gabinete sobre essa solicitação.

— Em Coquimbo foram descobertas ricas jazidas auriferas.

— São lisongeiras as noticias referentes ao levantamento de capitaes para a construcção da grande estrada de ferro transandina por Tongoy-Inçá.

Os concessionarios Lira e Sierreta já deram principio aos trabalhos preliminares.

Essa estrada de ferro, que se espera esteja concluida em dois annos, permittirá fazer em trinta horas a viagem de Valparaiso a Buenos Aires.

### Republica Argentina

O Dr. Carlos Pellegrini foi designado para o cargo de governador da provincia de Buenos Aires.

Mas o mesmo Sr. acaba de retirar a sua candidatura a esse cargo.

— Em diversas provincias da Republica nota-se grande agitação eleitoral.

Receiam-se mesmo desordens.

— D. Agustin Arroyo, ministro argentino junto ao governo brazileiro, volta ao desempenho de sua missão no Rio de Janeiro.

O illustre diplomata irá acompanhado por alguns navios de guerra que receberam ordem de aprontar-se.

Acredita-se que D. Agustin Arroyo tratará de resolver a questão do vapor «Pedro II» aprisionado pela esquadra revoltada.

— A esquadra dividida em duas secções, fará evoluções em Abril, ensaiando novos codigos de bandeiras e luzes.

— No Rosario acaba de ser descoberto um conluio de anarchistas, dos quaes foram presos seis.

— Chegou á cidade de Buenos Ayres o Dr. Gaspar da Silveira Martins, deportado de Montevidéo pelo governo oriental.

— A grande alta que acaba de dar-se no mercado do cambio, preoccupa vivamente o governo que estuda os meios de melhoral-o.

— O convenio sanitario feito entre a Republica Argentina e a Oriental considera infectados os portos quando nelles se derem seis casos de epidemia nas 24 horas.

— Na provincia de Buenos Aires é enorme a extenção de campos incendiados espontaneamente pelo sol, tal tem sido a intensidade do calor.

### Republica Oriental

O ministro da fazenda acaba de publicar um relatorio referente ao anno de 1892.

Desse relatorio verifica-se que no mencionado anno o rendimento foi menor que em qualquer dos annos anteriores.

Os seguintes dados são a medida dessa affirmação, sendo os mesmos dados representados em dollars de ouro.

| | |
|---|---|
| 1892. | 13.660.000 |
| 1891. | 14.810.000 |
| 1890. | 16.520.000 |
| 1889. | 14.810.000 |
| 1888. | 13.670.000 |

O producto de cada uma das variadas fontes de receita, em 1892, comparado com o de 1891, dá-se os seguintes resultados:

| | 1892 | 1891 |
|---|---|---|
| Direitos aduaneiros. | 8.590.000 | 9.030.000 |
| Imposto precial. | 1.770.000 | 1.740.000 |
| Diversos. | 3.300.000 | 3.340.000 |

Dahi vê-se que a quebra nos rendimentos quasi se limita completamente ás receitas provenientes dos direitos aduaneiros, sobre os quaes os credores do Uruguay tinham posto as suas esperanças para o pagamento dos juros reduzidos da divida externa, sendo certo tambem que não houve reducção de despezas no paiz correspondente á quebra nos seus rendimentos.

Commentando esse relatorio nota o «Buenos Ayres Standart» o seguinte:

«O ministro expõe que ao passo que o rendimento total para 1892 foi apenas de 13.660.000 dollars, os pagamentos montaram a 16.120.000 dollars, o que necessariamente levaria a um deficit de....... 2.500.000 mas afinal explica a seu modo que o deficit actual é apenas de 310.000 dollars, posto que a explicação esteja absolutamente superior a nossa comprehensão».

Mostra-se, além disso, que o deficit é o mais extraordinario na longa serie dos deficits, pois que as despezas excederam as receitas cerca, termo medio, de 3.000.000 por anno.

Ainda assim, posto que as remessas para o pagamento dos coupons tenham sido feitas até aqui em harmonia com o convenio assignado em 1891, é de receiar comtudo, que ellas se interrompam, em vista do augmento constante do «deficit» e da quebra das receitas aduaneiras, menos que se dêm alguns passos decisivos no sentido de pôr termo a um tal estado de cousas.

### Perú

Sem embargo das noticias precedentes, continuam os meetings favoraveis á declaração de guerra á Republica do Equador.

## AMERICA DO NORTE

### Estados Unidos

Nos circulos parlamentares falla-se que diversos membros do partido radical tencionam accusar o presidente Cleveland, a respeito da politica do mesmo nos acontecimentos de Sawh, que provocaram a deposição da rainha de Honolulu.

—O secretario do Thesouro publicou o seu annual annual.

Nesse documento é avaliado o deficit para o anno fiscal corrente em 28 milhões de dollars, manifestando porém o alludido secretario que já se deram os peiores effeitos das recentes perturbações financeiras; e afim de fazer face ao «deficit» sem se lançar mão de novos impostos, recommenda que sejam revistas as leis existentes que versam sobre a emissão de titulos, de modo a autorisar o Thesouro a vender, a preço não inferior ao par em moeda, fundos até á importancia de 200 milhões de dollars, a um juro baixo e resgataveis dentro de pouco tempo, ficando o secretario do Thesouro autorisado a empregar uma parte desse emprestimo que julgar necessaria de tempos a tempos, para fazer face ás deficiencias da receita no anno fiscal de 1894—95.

Pensa o mesmo secretario que esses titulos, vencendo juros de 3 por cento poderiam ser vendidos pelas sub-thesourarias e agencias do correio sem a intervenção de bancos ou instituições financeiras, e sem pagar commissões, em multiplos de 25 dollars, dando assim ao publico opportunidade de empregar as suas economias.

Accrescenta ainda o alludido funccionario que se o congresso não julgasse isso conveniente, pedia autorisação para emittir obrigações do governo que não vencessem juro maior de 3 por cento pagavel um anno depois, devendo essas obrigações ser vendidas ao par ou ser usadas ao par em pagamento de despesas publicas aos credores que queiram recebel-as, uma vez que o Thesouro tem necessidade urgente de meios para fazer face ás suas crescentes.

O secretario do Thesouro espera que os direitos da receita interna addicional, quando em vigor, darão mais 53 milhões de augmento de receita para o anno de 1895, lembrando um augmento de 10 centesimos por gallão no direito sobre o alcool e tambem impostos nas heranças nas successões e rendas de corporações e pitaes empregados em fundos publicos e titulos.

Em conclusão, elle defende extremamente os principios sobre que se baseou o projecto de lei de tarifas pendente e aconselha economia severa nas despezas.

— No dia 11 de Fevereiro proximo o presidente Cleveland iniciará os estudos para arbitrar na questão de limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

— Segundo as ultimas noticias telegraphicas recebidas da America Central em New York as tropas do Estado de Nicaragua travaram diversos combates com as tropas da Republica de Honduras.

Acrescenta-se que estas foram derrotadas por aquellas.

— Em Chicago deu-se no dia 8 do corrente um grande incendio, que com muita difficuldade foi combatido, no palacio da exposição universal.

Arderam por completo o Cassino, o magestoso peristylo, o palacio da musica e em parte o edificio das manufacturas.

Os estragos são importantes, mas por felicidade não houve victimas a lamentar.

— Foi ultimamente construido em Bath, no Maine, um enorme navio á vela, que mede de comprimento total 100m 88, e de quilha 94m. 79, de largura 15m. de calado 8m86. e de altura sobre a linha de fluctuação 8m,23, tendo quatro mastros, o maior dos quaes com 60m,95 de altura sobre o convéz; o da mesma com 27m,73; e os outros com 29 e 28 respectivamente medindo as vergas inferiores 28m,95 de comprimento.

A tripolação compõe-se de 40 homens.

Este grande veleiro cujo nome é «Roanoke», sahio de New York para S. Francisco, com carregamento de 5.000 toneladas.

Provavelmente será o ultimo grande veleiro construido de madeira nos Estados-Unidos, pois os estaleiros de Bath estão tratando de adquirir com urgencia machinas e ferramentas necessarias para construir cascos de ferro e de aço.

# ESTADOS DA UNIÃO

### Paraná

Datas até 30 do passado.

— E' do *Diario do Commercio*, de 18 do passado, a seguinte interessante nota:

«O Paraná foi provincia durante 35 annos, 10 mezes e 4 dias.

Teve por administradores, nesse lapso de tempo, 28 Presidentes e 23 Vice-Presidentes; dando para o governo de cada um delles 240 dias, 10 horas e 40 minutos.

O Paraná, como Estado, conta até o dia de amanhã, 3 annos, 4 mezes e 4 dias.

Tem sido governado durante esse tempo por 14 administradores, cabendo para a administração de cada um delles, 85 dias, 16 horas e 28 minutos.

Nos 38 annos, 11 mezes e 8 dias de vida autonoma tem tido o Paraná 65 administradores, governando cada um durante 203 dias, 1 hora e 50 minutos.»

— São do *Diario do Commercio* de 22 de Dezembro findo, as seguintes linhas:

«O nosso collega do *Guayra*, de Guarapuava em artigo editorial de 9 do corrente, faz largas considerações sobre o consumo e preço do sal naquella importante comarca, significando as difficuldades com que os criadores lutam; devido algumas vezes á falta e sempre ao extraordinario importe desse genero.

Para se avaliar disso, basta considerar-se que o sal vende-se actualmente, naquella cidade, á razão de 18$ por 50 litros, preço que provavelmente, augmentará para o anno, visto como os direitos de importação a que está sujeito, serão duplicados no exercicio de 1894.

Essa extraordinaria elevação de preços é occasionada pelas despezas de transportes.

Ainda não ha uma estrada de rodagem, que ligue a Capital áquella cidade; a actual que, segundo diz o collega, peiora dia a dia, dando logar ao encarecimento das conducções, só admitte estas por meio de cargueiros.

Não sabemos em que estado se acham os trabalhos de construcção dessa estrada, para a qual já deve haver o capital sufficiente.

Diz o nosso collega e nós o secundamos:

«Porque não tratamos então da exploração das minas de sal gemma que existem no municipio?

Temol-as nos valles dos rios Ivahy e Piquery, como já deu noticia o finado Dr. João Mauricio Faivre, e posteriormente foi reconhecido por diversos, e entre estes, os membros da expedição dirigida pelo commendador Norberto, que encontraram em varios lugares do valle do Piquery grandes *barreiras*, que nada mais são que camadas superpostas ás jazidas salinas.

Estas são encontradas no estado de sal crystalisado puro, ou mesclado com gesso, dolomito, anhydrite, e mais frequentes, com argilla (alsthon, etc). A espessura das jazidas, a pureza do mineral, a difficuldade da extracção, são pontos que precisam ser esclarecidos por pessoas technicas que deverão examinar os terrenos onde, é encontrada a argilla impregnada de sal, para depois proceder-se ao processo da extracção pelos meios usados nas grandes minas da Europa e dos Estados Unidos do Norte.

Para esse fim convem organisar uma companhia que inaugure e administre o serviço praticamente com a maxima economia, dirigido por pessoal technico de reconhecida habilitação, e pensamos que uma empresa destas garante perfeitamente o emprego do capital, realizando lucros vantajosos, attendendo-se ao preço elevado do sal nos planaltos do Paraná e Matto-Grosso, para onde póde ser conduzido por via fluvial.»

— O governador em exercicio expedio o seguinte decreto:

«O Dr. Vicente Machado da Silva Lima, 1.º vice governador do Estado:

Tendo em vista a conveniencia da applicação immediata do beneficio das loterias do Estado, destinadas, de accordo com o contrato de 17 de Novembro do anno passado, ás Instituições Pias e de Caridade, e,

Considerando que se faz sentir no Estado a creação de um asylo onde possam ser recolhidas as meninas orphãs ou desamparadas, arredando-as assim da perdição em que possam cahir se ficarem entregues aos seus proprios cuidados;

Considerando que são patentes os beneficos resultados desses asylos, onde os que a elles se recolhem encontram o conforto e a educação, baseada nos sãos principios da virtude e da moral. Decreta:

Art. 1.º E' instituido, na cidade de Paranaguá e sob a protecção da Santa Casa de Misericordia da mesma cidade, um asylo destinado ao recolhimento, criação e educação de meninas orphãs ou desamparadas.

Art. 2.º A irmandade da referida Santa Casa, concluido ou adquirido o predio para o asylo, organisará o seu regulamento, submettendo-o á approvação do governo.

Paragrapho unico. A' mesma irmandade compete a direcção e administração do asylo podendo commettel-a á irmãs de caridade.

Art. 3.º Será entregue á referida irmandade, do beneficio das loterias do Estado, que se achar em deposito e que for sendo depositado, a quantia de 20:000$ para applicar no estabelecimento do referido asylo.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado do Paraná, em 20 de Dezembro de 1893, 5.º da Republica — Vicente Machado — Caetano Alberto Munhoz.

# REVISTA DIARIA

**Esquadra brazileira**—Com destino ao sul da Republica seguio hontem uma esquadrilha composta dos navios: cruzador *Nictheroy*, sob o pavilhão de chefe; canhoneira *Parnahyba*, e caça-torpedeira *Gustavo Sampaio*.

Esses navios, tendo á seu bordo os briosos officiaes da armada e do exercito, e sob os commandos dos distinctos capitão de mar e guerra Belfort Duarte, e capitão-tenente Dutra e 1º tenente Altino, foram acompanhados até o Lamarão pelo vapor *Jaboatão*, a cujo bordo iam o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, acompanhado do seu official de gabinete e ajudante de ordens, do Exm. Sr. General Leite de Castro e seu estado maior, do Exm. Sr. Almirante Gonçalves Duarte e seu secretario, do coronel Dr. Julio de Mello, questor policial, do coronel Dr. Pereira do Carmo, inspector da Alfandega, do coronel Ulysses de Carvalho, gerente da Companhia Pernambucana, e de outras pessoas gradas.

Antes da partida, foi servido á bordo do *Jaboatão* um almoço, no qual foram erguidos os seguintes brindes:

Do General Leite de Castro aos officiaes da armada que defendem a legalidade e aos patriotas do batalhão *Tiradentes*, como os verdadeiros defensores da Republica e batalhadores da legalidade alli representados pelo almirante Gonçalves Duarte e commandante Belfort.

Do Almirante Gonçalves Duarte, agradecendo ao Sr. General Leite de Castro, e brindando a unanimidade do exercito brazileiro, sustentaculo inexgotavel ao governo legal.

Do 1º Tenente Delamare ao Exm. Sr. Governador do Estado, que pelo seu esclarecido e bem elevado concurso pela causa publica, tem merecido a confiança e dedicação de quantos o conhecem.

Do Exm. Sr. Governador do Estado ao exercito, synthetisando este as forças de terra e mar, por isso que, se havia discordancia em a technologia de armas, não havia de certo de sentimento, por quanto este era unificação da defeza da Republica.

Findo o almoço suspendeu ferro o «Jaboatão», e quando aproou em direcção á barra, recebeu os comprimentos da barca portugueza «Bôa Sorte,» que passava, e que arreiou o pavilhão das quinas em signal de deferencia.

No Lamarão, os navios da esquadrilha dirigiram ás pessôas gradas que iam á bordo do «Jaboatão» os comprimentos dos estyllos, sendo correspondidos pelo mesmo «Jaboatão,» e então foram trocados diversos vivas, entre os quaes: á armada, ao exercito, ao marechal Floriano Peixoto, ao General Leite de Castro, ao Almirante Gonçalves Duarte, ao Dr. Barbosa Lima, ao batalhão Tiradentes, aos commandantes Belfort, Dutra e Altino, aos alumnos da Escola Militar, á America, aos Estados-Unidos do Norte, ao Brazil e á Republica.

Todos esses vivas foram calorosamente correspondidos, tanto pelo pessoal da esquadrilha, como pelos visitantes do «Jaboatão».

A «Nictheroy» deu então a salva da pragmatica, e novamente erguidos muitos vivas, voltou o «Jaboatão» para o ancoradouro interno, pouco depois singrava a esquadrilha, rumo do Sul, em demanda da gloria, que ha-de conquistar para o pavilhão auri-verde do cruzeiro.

**Novos vasos de guerra**—Chegaram ante-hontem, e estão fundeados no ancoradouro interno, mais dous vasos de guerra para a armada nacional. São elles:

A torpedeira «Piratinim, ex-«Destroyer,» da qual hontem publicamos a descripção, segundo a «Revista Maritima Brazileira,» procedente de New York; e

A torpedeira «Dreil,» isto é, terceira, de 16 toneladas e 15 pessôas de tripolação, procedente de Kiel, porto da Alemanha do Norte, no mar do Norte.

**Brazil Medico**—Recebemos o 1º numero dessa excellente revista semanal de medicina e cirurgia, que entrou em seu oitavo anno de existencia.

Ao encetal-o, promette a sua direcção não só continuar a sustentar o seu programma, como tambem iniciar dentro em breve a publicação de correspondencias mensaes dos estados de S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Pará e até mesmo correspondencia especiaes de Pariz e Vienna.

O n. 1, que temos presente, traz importantes escriptos, que lhe mantem os creditos adquiridos e dão lhes já a animação publica.

Agradecemos a visita.

**Escola mixta particular**—Resolveu a Exma. Sra. D. ... e d Monteiros dedicar-se ao ensino de materias primarias e secundarias, e neste sentido tem aberto em sua residencia a rua da Palma n. 103, não só sobre as materias que constituem propriamente o ensino primario como igualmente sobre portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia patria, piano e trabalhos de agulha.

Inquestionavelmente é uma das moças mais habilitadas, quer sob a relação de intelligencia quer a respeito de conhecimentos adquiridos pelo estudo, quer ainda pelo exercicio pedagogico, a sua deliberação definitiva muito interessa e nella ter-se-ha a preceptora que allia todas as condições que o ensino requer e garantem o aproveitamento de quem aprende.

Os pais de familias que aos seus cuidados entregarem suas filhas, terão occasião de apreciar o que ...

**Festa do Poço**—A administração da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, do Poço da Panella, resolveu não celebrar este anno a festa de sua Padroeira, mandando apenas celebrar no dia 2 de Fevereiro proximo uma missa pela manhã e expondo á tarde e noite a imagem da mesma Padroeira á veneração dos fieis.

**Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional**—Installou-se no dia ... deste corrente anno, com a sessão de sexta-feira 19, á qual compareceu avultado numero de associados.

Sob a presidencia do Sr. Major Belisario Pernambuco, foi aberta a sessão ás 7 e 1/2 horas da noite, depois de ter o referido official pronunciado um discurso congratulatorio, activando os sentimentos fraternaes da installação e felicitando os consocios pela bôa marcha dos negocios da Legião durante o anno findo.

O expediente constou de diversas propostas para socios installadores e tambem de um convite da Sociedade Beneficente Regeneradora dos Artistas, para assistir á festa anniversaria de sua fundação.

Foi nomeada uma commissão para attender a este convite, composta dos officiaes: capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhaes e tenentes Paulo Vicente C. de Miranda e Manoel Waldevino Soares.

O Major Belisario Pernambuco submetteu á approvação da sociedade a proposta que formularam os Srs. coroneis Dr. Julio de Mello Filho e Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, para socios installadores da Legião. Foram acceitos por unanimidade.

Ficaram tambem reconhecidos socios installadores os Srs. tenente-coronel Theodomiro dos Santos Selva, capitão José Felix de Britto Macedo e Alferes Henrique da Costa Carvalho.

O presidente obteve autorisação para addiar a festa da installação da sociedade, e em seguida expendeu largas considerações sobre os direitos e sobre os deveres dos officiaes da Guarda Nacional perante a legislação em vigor concluindo por apresentar a proposta de ir hoje ás 11 horas da manhã, uma commissão da Legião comprimentar ao digno commandante superior, pela attitude cheia de prestigio com que está esforçando-se para collocar a Guarda Nacional na devida altura.

Semelhante proposta foi acolhida com verdadeiro enthusiasmo.

Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando a seguinte para terça-feira 23 do corrente.

**Concelho Municipal**—Por falta de quorum não tem funccionado esse concelho, depois de 16 do corrente, dia em que foi inaugurada a actual sessão.

Um pouco mais de amor ao cumprimento do dever não ficaria mal aos dignos membros daquelle concelho.

Tem elle varias questões de palpitante actualidade á resolver, e o facto do «quorum» para as sessões pode ser levada á conta de desprendimento pelos interesses do municipio.

**Lanterna Magica**—Publicou-se hontem o n. 414 desse periodico livre e humoristico.

**Festa em Limoeiro**—Realiza-se hoje, em Limoeiro, a esplendida festa projectada pelo commercio de Limoeiro ao martyr S. Sebastião, em acção de graças pela extincção da variola que grassou naquella cidade.

As novenas estiveram esplendidas e muito concorridas.

Para abrilhantar a festa seguirá hoje para aquella cidade a banda de musica do Arsenal de Guerra, offerecida pelo commercio desta capital.

A's 6 1/2 horas da tarde partirá desta cidade um trem especial conduzindo as pessoas que quizerem assistir ao grande fogo artificial que será queimado em conclusão da festa.

Certamente deverá ser uma esplendida festividade a julgar pelo programma que foi publicado.

**Jaboatão**—Foi transferida, até segunda ordem, a sahida desse paquete, da Companhia Pernambucana, para o presidio de Fernando de Noronha.

**União Typographica**—Hoje, pelas 10 1/2 horas da manhã em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 88, devem reunir-se em assembléa geral os socios d'esta corporação. Funccionará com qualquer numero que comparecer.

**Hospital Portuguez**—Entrou de semana n'esse hospital o mordomo Sr. José Rodrigues Macieira.

**Fallecimento**—Hontem, pelas 4 horas da tarde, falleceu o artista typographo João Avelino de Albuquerque.

O finado contava apenas 15 annos de idade e tornava-se recommendavel pelas suas boas qualidades.

Foi aprendiz nas nossas officinas, d'onde sahio um artista capaz de executar os mais difficeis trabalhos typographicos.

Seu enterramento terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, sahindo o feretro de sua residencia, na Capunga.

**Apolices dotaes**—As apolices dotaes da *Equitativa*, vencidas e pagas no anno de 1892 mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

**Má visinhança**—Somos informados por testemunha presencial a quem hão sido feitas constantes e justas queixas que os moradores do predio n. 123, 1.º andar da rua Augusta, pelos mais frivolos motivos, atiram-se contra a visinhança com grosseiras invectivas a ponto de provocar a indignação geral dos que presenciam tão deponente facto.

Accrescenta o nosso informante que esses factos se repetem diariamente e só devido á prudencia com que hão procedido as victimas de semelhante visinhança, não se tem ainda a lamentar um conflicto que se pode dar mais tarde.

E' tal a ousadia com que procede essa gente que com escandalo geral procuram deprimir publicamente da reputação de senhoras honestas residentes na visinhança.

Levamos esse facto ao conhecimento da autoridade competente afim de que faça pôr termo a tão indigno comportamento.

**Precisa correcção**—Escrevem-nos pedindo-nos que chamemos a attenção de quem compete providenciar para o comportamento de umas mulheres de má vida que moram no predio n. 9 da rua Duque de Caxias que vivem continuamente com as mais solemnes desordens, em que, já se é, esgota-se o vocabulario de obscenidades, e isto quando familias residem nos predios visinhos e são assim obrigados a escutarem tão desagradaveis scenas.

Ahi fica a reclamação que esta no caso de ser attendida.

**Historia republicana**—Lê-se na *Gazeta de Noticias* do Rio:

«A proposito do pretenso imperador do Mexico tem-se dito que o mesmo foi enforcado, como se lê na «Historia Universal» de Weber.

«O documento que em seguida transcrevemos desfaz esse equivoco, como prova que esse aventureiro foi condemnado em virtude de lei promulgada antes da chegada do mesmo áquella nação.

«A ternura romanesca de uns e a velhacaria de certos individuos que combatem a Republica, reproduzindo os argumentos usados pelos monarchistas com a monarchia parda, tem adulterado a historia da invasão mexicana.

«Assim é que apresentam Maximiliano como um martyr, no entretanto o mesmo, de parceria com os elementos reaccionarios da sociedade mexicana, reduzio a um asylo a communa de Paris.

«Avultado foi o numero de mexicanos mortos em combate, e em virtude da sanha de seus sabirros.

«O luto e a orphandade foram os unicos legado que este Hapsburgo deixou ao Mexico.

«Eis a sentença do conselho de guerra:

«Em virtude da ordem do cidadão general-chefe, do dia 24 de Maio ultimo para a instrucção deste processo; a de 21 do mesmo mez do Ministerio da Guerra, em vista das quaes foram julgados Fernando Maximiliano de Hapsburgo que se intitulou imperador do Mexico e seus generaes Miguel Miramon e Thomas Mejia, pelos delictos contra a nação, a ordem e a paz publica, o direito das gentes e as garantias individuaes: visto o processo formado contra os réos referidos, com todas as diligencias e as peças que contém de todo de relação ao conselho de guerra o fiscal tenente-coronel de infanteria Manoel Azpiroz: tendo comparecido ante o conselho de guerra que presidio o tenente-coronel de infanteria permanente Rafael Platon Sanchez: tudo bem examinado com a requisitoria do referido fiscal e defesas que por escripto e oralmente fizeram dos ditos réos seus respectivos advogados: o conselho de guerra julgou sufficientemente provados os delictos contra a nação o direito das gentes, a ordem e a paz publica especificados nos §§ 1º, 3º, 4º e 5º do art. 1º, 5º do art. 2º e 10 do art. 3º da lei de 25 de janeiro de 1862, a Fernando Maximiliano; e dos delictos contra a nação e o direito das gentes definidos nos §§ 2º, 3º, 4º e 5º do art. 1º e 5º do art. 2º da citada lei, aos réos Miguel Miramon e Thomas Mejia; com a circumstancia aggravante de terem sido todos tres presos em flagrante delicto em acção de guerra, no dia 15 de Maio proximo passado nesta praça; caso previsto no art. 28 da referida lei; e portanto condemna conforme os termos da referida e anteriormente citada, os ditos réos Fernando Maximiliano Miguel Miramon e Thomas Mejia a pena capital.

Queretaro, 14 de Junho de 1867.—R. Platon Sanchez.—Ignacio Jerato.—Emilio Lojero.—José V. Ramirez.—Juan Rueda y Auza.—Lucas Villagran.—José C. Verastegui.»

«Esta sentença foi executada a 19 de Junho no Cerro de las Campanas.

«Muitos foram os empenhos dos agentes diplomaticos para salvarem Maximiliano.

«O Barão de Magnus em sua ultima nota já usava deste tom pathetico, que destôa do estylo das outras:

«Em nome da humanidade, em nome do céo, eu vos rogo a ordenar que não haja execução. Eu vos repito que estou certo, meu soberano, Sua Magestade o rei da Prussia e todos os monarchas da Europa, unidos pelos laços de sangue ao principe prisioneiro, isto é, seu irmão o imperador da Austria, sua prima a rainha do Imperio Britannico, seu cunhado o rei dos belgas, os outros seus primos, os reis da Italia e da Suecia e a rainha da Hespanha, se entenderão facilmente para dar a S. Exc. D. Benito Juarez todas as garantias necessarias para que nenhum dos tres prisioneiros volte a pôr pé no territorio mexicano».

«Não é fóra de proposito recordar o fim que tem tido os principaes protogonistas dessa execranda invasão.

«Maximiliano, como acabamos de ver, morreu fuzilado.

«Napoleão III perdeu o throno e acabou os seus dias curtindo acerbas dores, occasionadas por uma enfermidade da bexiga.

«Bazaine, depois de condemnado á morte, terminou a sua existencia em Madrid execrado e no meio de extrema penuria.

«Prim foi assassinado na calle del Turco pelos partidarios do Duque de Montpensier, como se lê no folheto de D. José Paulo y Angulo.

«O banqueiro suisso Jecker, intimo de Napoleão III, foi uma das victimas da Communa de Paris.

«O Barão de Magnus acabou os seus dias miseravelmente em uma casa de saude em Berlim, victima de pela loucura.

«Não tem sido mais propicia a sorte dos monarchas americanos.

«Iturbide e Maximiliano foram fuzilados no Mexico.

«Dessalines e Soulouque, imperadores do Hayti morreram assassinados.

«Só os braganças terminaram os seus dias no exilio, depois de expulsos do Brazil.

«Na America a monarchia é uma planta exotica, o que só é desconhecido pelos politicos de officio, que ignobilmente mystificaram este povo com os seus espectaculosos programmas, que rematavam com a celebre — reforma ou revolução.»

**Privilegios da Equitativa**—Os privilegios especificados nas apolices da *Equitativa*, importantissima companhia de seguros de vida, de New-York, são garantidos, assim se convertendo em uma parte do contracto.

**Enterro dos vivos na China**—Sabe-se geralmente que na China o costume de enterrar, em certos casos, pessoas vivas, em plena posse de sua consciencia, se transmittio até aos nossos dias. O que menos se conhece, porém, são as condições em que se exerce este horrivel costume. O ultimo numero da *Revista Austriaca do Oriente* dá-nos a esse respeito curiosas informações. Enterram-se vivo os individuos que por suas paixões, vicios, doenças ou podem tornar-se um perigo para a sua visinhança, sua familia, para a communa que habitam. Taes são, por exemplo, os ébrios incorregiveis, os ladrões de profissão, os bebedores de opio, os leprosos, etc.

O missionario francez Pitou, que passou longos annos na China, teve ensejo de observar numerosos casos desse genero nos districtos que observou e percorreu. Refere, entre outros, que no districto de Tchong-Lik vivia uma familia, cujo chefe era um apaixonado bebedor de opio. Depois de haver absorvido certa quantidade de opio, quando o veneno começou a produzir seus effeitos ordinarios, o ebrio—póde-se dar este nome—perdeu o gosto do trabalho. As suas culturas perderam-se e ao cabo de pouco tempo teve de desfazer-se dellas. O preço da venda foi convertido em opio e a nova provisão não tardou a desapparecer como as outras. Que fazer? Não lhe restava outro recurso senão vender os membros da familia. Decidio-se sem grande repugnancia, começou por alijar a mulher. Chegou depois a vez dos filhos. Vendeu dous ou tres, mas no momento em que ia alienar um recem-nascido, teve que se avir com o missionario Pitou, a quem um parente do ebrio, convertido ao christianismo, foi a procurar, pedindo-lhe que tentasse curar o desgraçado da sua funesta paixão. O missionario fez esforços desesperados para trazel-o a bom caminho; mas foi em pura perda. A principio, o ebrio prometteu quanto se lhe pedio; depois as instancias reiteradas de Pitou, oppoz a força do habito, contra a qual não ha resistir, e, emfim, um ato das admoestações do santo homem, desappareceu. Dias depois reappareceu e vendeu o seu recem-nascido.

Esgotado o preço da venda, recorreu ao roubo, roubou quanto poude aos parentos e chegou a traficar com as filhas que abrigavão o templo de seus antepassados.

A' vista desse sacrilegio, a familia resolveu empregar o meio supremo: um bello dia, quatro ou cinco homens vigorosos penetraram em sua casa, e sem grande preambulo, lhe declararam que a familia os havia encarregado de desembaraçar-se delle e de enterral-o vivo. O condemnado não articulou uma só queixa, não deixou ouvir o mais ligeiro protesto. Levantou-se tranquila ente, acompanhou os executores até a um valle onde se via uma cova recentemente preparada para recebel-o. Só pedio uma cousa, antes de se deixar enterrar: supplicou que lhe cobrissem a cabeça, não de terra, mas de hervas frescas. Assim foi comprida a sua ultima vontade.

Na aldeia de Tehi-Cong vivia um pobre velho, de 60 annos, atacado de lepra, a quem a familia fizera habitar em uma cabana isolada, afim de escapar ao contagio do mal. Elle não visitava pessoa nenhuma da familia, e, entretanto, o seu isolamento absoluto não deixava perfeitamente tranquillas as suas relações, seus filhos e parentes: todos esses gentes, pesar de continua inquietação, mandava constantemente aconselhar-lhe a que se mutasse para ponto mais affastado comprando ... e a pagar as despezas. Tudo era em vão. Elle a nada attendia, e permanecia na sua cabana. Ao cabo de certo tempo, a molestia aggravou-se de tal forma, que elle apresentava o mais repugnante aspecto e o perigo do contagio ainda mais augmentava. A familia afflicta, mandou lhe perguntar se elle não preferia morrer a arrastar tão miseravel e inutil existencia. Accrescentou que se elle consentisse em libertar seus parentes de taes angustias, estes lhe prestariam as honras ordinariamente reservadas aos mandarins. O leproso respondeu que preferia a vida á morte e ao mais pomposo enterramento, mas que, querendo prever todas as eventualidades, tinha já adquirido uma dose sufficiente de opio para se envenenar, no caso em que, contra toda a espectativa, elle se tomasse de desgosto pela vida.

Em certo dia, o ultimo julgou que essa ultima hypothese havia tornado uma triste realidade: conformemente o costume, tinha elle collocado na porta do leproso a marca d'ação que lhe dava todos os dias, cuja para por elle e ninguem acudira. Transeuntes se lhe haviam já ... e os appellos de todos tinham igualmente ficado sem éco. Decidiram todos então, bombardear a porta nas o estrepito das pedras batendo na madeira não o fez determinado o doente a dar mostras de vida.

Sua morte foi considerada certa, e seu filho, julgando-a enterrado sem tardança, afim de que as moscas não podessem espalhar o contagio do mal, correu ao alcaide e engajou pessoas que se prestaram a proceder a inhumação. Ia elle entrar em casa para esperar a hora do enterro, quando um visinho se lembrou de lhe suggerir que a prudencia mais elementar o aconselhava a que verificasse com segurança o facto que elle já considerava apressadamente como consummado.

O filho curvou-se á observação, forçou a entrada da casa e encontrou o pae deitado em terra, immovel. O doente estava realmente morto! Não havia mais que duvidar! Mas, eis que o morto se desperta, agita os membros e declara que apenas havia dormido longo somno bemfazejo! O filho, mallogrado nas suas esperanças, decide-se entre maldições, a ir contra avisar os coveiros. Mas, eis-los que chegão: tem pressa de proceder á operação suprema, afim de ganharem a somma que lhes fora promettida pelo trabalho. Não querem voltar sem receber o dinheiro, quer enterrar o doente, vivo ou morto, afim de receberem o pagamento, e como, por seu lado, a familia não quer fazer a despeza em pura perda, ella trata de descobrir o melhor a virar para a situação.

A deliberação é curta; resolve-se unanimemente que o doente pode continuar todas as exigencias, e resolver o caso do modo mais gentil deixando-se enterrar naquella occasião em vez de outra, e sem perda de tempo, communicou lhe esta resolução. Elle fez muitas objecções a principio, mas logo comprehende que a resistencia é inutil, e assim dá o seu assentimento.

Procura-se então um esquife e habitos do mandarim com que o condemnado vai ser revestido, em reconhecimento do serviço que elle vai prestar á familia; mas os preparativos exigem tempo e deixa-se para o dia seguinte a execução.

No dia immediato, ao romper da aurora, a nôra do moribundo, assa um frango, prepara fatias de presunto, faz, em uma palavra um pequeno festim, afim de que o condemnado possa saborear ainda uma vez as doçuras desta vida antes de caminhar para o supplicio. Filhos, filhas, sobrinhos, sobrinhas, todo o mundo come com excellente appetite: terminada a refeição, o cortejo funebre põe-se em caminho.

Na frente vai o caixão vasio: atras delle marcha o condemnado; logo após o filho «consternado» e os outros membros da familia tão «consternados» quanto elle. Chegados a beira da cova, o leproso prepara o vestuario; veste lentamente e com visivel satisfação os habitos de mandarim, toma um ultimo gole de opio... e deita-se dentro do caixão. O filho fecha a tampa, e o caixão desce para a cova em presença dos velhos da aldeia que vão verificar se a cerimonia se comprio conforme as regras da tradição.

**Questão curiosa**—Uma questão que interessa muito a livraria franceza e que é curiosa para os catholicos, deu-se actualmente no Vaticano com auxilio da diploma ...

Ha annos um edictor allemão de Ratisbona, o Sr. Pustek, obtendo do Papa Pio IX um breve que o autorisava a publicar os livros lithurgicos pela declaração pontificia de que essas edições serão as unicas conformes os authenticos, tornou-se aquelle livreiro de facto o fornecedor privilegiado das fabricas das igrejas catholicas de França e de todo o mundo. Os livreiros francezes que occupam-se tambem de edições lithurgicas sentirão-se prejudicados.

Accusaram elles as edições Pustek de não serem tão nitidas e expurgadas como proclamava aquelle editor e reclamão perante a Santa Sé contra o privilegio.

O governo francez prometteu-lhes apoial-os, dando as necessarias instrucções ao seu embaixador junto do Papa.

**Telegrammas retidos**—Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acham-se os seguintes:

Para Gustavo Palem, do Maranhão; para Cabocolo do Pilar; para Fuerstemberg, da Bahia para Muniz Pereira, de Maceió; para Miranda, do Pilar.

**Casamento civil**—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

José Moreira de Souza, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia do Recife, com Hermelinda Claudina de Carvalho Monteiro, natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio, viuvos.

Virginio Freire, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Maria Paula Velloso Freire, residente no municipio de Timbaúba, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Antonio Germano Nogueira Pinto de Souza empregado publico, residente na freguezia da Boa-Vista, com Joanna Baptista de Albuquerque Cardoso residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Dr. Egydio Bezerra Montenegro, natural do Estado de Alagoas, medico, residente na freguezia de Santo Antonio, com Olindina Guimarães, natural deste Estado, residente na freguezia do Poço, solteiros.

— Igualmente o escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 20 do corrente, na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 41, 1.º andar, editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Euphrasio da Silva, viuvo, com Amelia Cherubina dos Santos, solteira, residentes na freguezia da Boa-Vista.

José Antonio Pontes, com Maria Carolina Barbosa Primavera solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

MUTILADO

Do mingos José Fernandes, solteiro, com Maria Candida Soares, viuva, residentes na freguezia da Boa Vista.

Tito Feciano Moniz residente na freguezia de Santo Antonio, com Estephania de Almeida Cruz residente na da Boa Vista, solteiros.

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 19 de Janeiro de 1893.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0°) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26·8 | 757·47 | 2·.33 | 77 |
| 9 » | 27·8 | 757·55 | 20 86 | 75 |
| 12 » | 28·5 | 757·69 | 21 04 | 74 |
| 3 t | 29 0 | 756·43 | 21.07 | 71 |
| 6 » | 28·5 | 757·81 | 20. 9 | 71 |

Temperatura minima 24·00
Temperatura maxima 30·60
Evaporação em 24 horas ao sol 7 m7.
Chuva nulla.
Direcção do vento SSE com interrupções de E e SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento 5 m72 por segundo.
Nebulosidade média 0,50

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 19 de Janeiro | 8—30 da m | 0·50 |
| P. M. | 19 de » | 2—40 da t. | 2·25 |

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 19 de Janeiro de 1894.

Existiam 492, entraram 8, sahiram 10—existem 490

A saber:
Nacionaes 464, mulheres 14, estrangeiros 12
Total 490.
—Arraçoados 424
Bons 402.
Doentes 17.
Loucos 3.
Loucas 2.
Total—424

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
Sebastião Benedicto de Albuquerque Montenegro.
Antonio Paulino dos Santos.
Antonio José Pereira.
Teve alta:
José Fernandes das Neves.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 19 de Janeiro foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 712 | |
| Entraram | 21 | |
| | | 733 |
| Sahiram | 20 | |
| Falleceram | 3 | |
| Existem | 712 | |
| | | 735 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.
Dr. Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Berardo, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 e sahio ás 12.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio 8 1/2
Pharmaceutico entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 2 da tarde.
Ajudante entrou as 6 3/4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 18 de Janeiro:

Djalma Santos, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista.
Umbelina Freire de Carvalho, Bahia, solteiro, Afogados.
Manoel Maria do Nascimento, Pernambuco, 38 annos, casado, Graça.
Affonso Ferreira da Silva, Pernambuco, 29 annos, solteiro, S. José.
Antonio Alves da Silva, Pernambuco, 8 mezes, Recife.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.
Pedro Celestino de Lima, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista.
Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista.
Ercilides Francisco da Cunha, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista.

## COMMUNICADOS

### Tenhamos cautella

Virgilio, o lendario cantor da Eneida, cuja personalidade a sciencia hoje contesta, descreve no canto 2.º de sua immortal obra o modo astuto e traçoeiro pelo qual os Troyanos poderam consentir na introducção em seus muros do celebre cavallo, em cujo bojo se occultavam os Gregos, cuja bravura quebrara-se ante o heroismo dos defensores de Troya.

Ahi refere o poeta as artimanhas empregadas por Simon para persuadir aos invenciveis sitiados que elles lucrariam com a introducção do celebre e monstruoso cavallo,—que foi a desgraça dos Troyanos trahidos em sua boa fé.

Nós nos achamos hoje em condições quasi iguaes ás de Troya antes da invasão grega.

O *prosequitur pavitans et ficto pectore fatur*, de que falla o poeta, parece escripto á vista do procedimento do Sr. Saldanha da Gama, que insinuando-se defensor das liberdades publicas não quer outra cousa senão introduzir n'este paiz bafejado pelas Auras da Democracia o cadaver de uma dynastia, banida das terras americanas.

A experiencia nos ensina, portanto, a sermos prevenidos e a não nos deixarmos illudir pelos cantos da sereia.

Não se prega o respeito á lei com a infracção de todos os preceitos legaes, não se salva as garantias individuaes com o assassinato de mulheres e crianças, porque já longe vai o tempo em que o sangue humano era derramado em acção de graças a suppostos favores da Divindade!

O plebiscito, a que allude o manifesto do antico senhor da ilha das Cobras, trará para nós a mesma somma de desgraças que infelicitaram a Troya com a introducção do celebre cavallo, si não repellirmos.

Se não repellirmos o lilliput rei da ilha das Cobras, se não lhe infringirmos a mais soleme decisiva derrota haveremos de carpir as dores de infortunios incalculaveis e teremos de dizer, como os valorosos Troyanos:

Et si fata Deûm, si mens non læva fuisset,
Troya nunca stares, Priam que arx alta maneres.

## NTOICIAS LITTERARIAS

### Retrospecto litterario

*(Movimento litterario do Recife em 1893)*

Antes de fazer a citação das obras nesta cidade publicadas no proximo passado anno, farei ligeira referencia aos dignos moços cultores das lettras que mais se salientaram no decorrer de 1893. O valente critico da «Patria Nova» e inspirado poeta das «Lavas»—Theotonio Freire—quasi não deu expansão no anno findo ao seu fulgurante talento, e, se não apparecesse em Outubro, «A Revistinha,» preciosa recolta de litteratura sadia, talvez não apreciassemos as scintillações de seu talento invejavel.

Ainda bem que «A Revistinha» veio trazer-nos unidos n'um mesmo amplexo intellectual, os vultos imponentes e sympathicos de Bevilacqua, Orlando, Phaelante, Martins, Carneiro, J. Pires, França, etc.

O Arthur Muniz—eil-o tambem a terçar armas na «Revistinha» com o mesmo vigor de sempre e *comme toujours* encantando nos com seu estylo nervoso e seductor que nos enleva mais suavemente ainda se não fôra tão bombastico. Entretanto, *malgré cela*, é-nos sempre o Muniz suas bombas litterarias que a ninguem offendem e a todos agradam pela originalidade de que sabe revestil-as.

O João Diniz, o Costa Netto, o Machado Dias, vieram lembrar-nos tambem de que são combatentes antigos e não abandonam jámais o honroso posto que sempre occuparam entre seus enthusiastas e dignos confrades de lides litterarias.

O Paulo de Arruda, um poeta hoje muito aperfeiçoado, mostrou-nos ultimamente uma phase nova de seu talento na poesia.

E' um dos nossos moços que melhor cultivam o genero descriptivo.

Não raro vel-o-hão em qualquer *atelier* a contemplar embevecido alguma paysagem deliciosa, os tons ensanguentados do sol poente a rubro lizar a copa dos arvoredos e debruçar-se na curva do horisonte ancioso pela noite que se avisinha a passos vagorosos, para substituil-o, envolvendo a terra em seu manto protector e declarando chegada a hora dos idyllios e dos mysterios.

Quantas vezes ao contemplar um oceano que brame, uma vela que ao longe apenas se divisa, alguem que do tombadilho de um vapor acena o lenço para o ente querido, quantas vezes não lhe vieram á mente cataduplas de inspiração e fôra sobre o papel metricamente desenhado o precioso quadro!

Ao leitor apresento um dos mais bellos sonetos descriptivos do Paulo de Arruda, publicado em 1893 sob o titulo de—Medieval:

Corta a algidez da lua as do Lepanto
Vagas de prata, onde um batel deslisa;
E sobre o adone do castello um canto
De amor se quebra no rumor da brisa...

Volta o batel de manso e paira... emquanto
Voz de tenor essa canção repisa...
Ouve-se um grito, a sentinella avisa...
Cala se tudo como em triste encanto..

E a noite avança constellada... e as aguas
Verem da noite a fria calma, envoltas
N'uns ais doridos de amorosas fragnas:

Alguem soluça na masmorra e geme...
Desperta o dia.. e sobre o golpho, as soltas
Velas branquejam d'um batel sem leme.»

E para que o leitor forme o seu juizo exacto do moço que apresento com poeta, acabo de defini-o n'um outro soneto de genero differente, por elle intitulado—Covardia:

Sombra que adoro e temo, osculo e odeio,
Fugir te ao encanto embalde aspiro e tento,
Se bem longe és de mim neste momento,
Toda escarneo sorris dentro em meu seio...

Quando foste eu te disse e até jurei-o
Eterno adeus de eterno esquecimento,
Mas bem longe és agora—e é meu tormento
Maior—ver me de ti sómente cheio...

Quero esquecer-te e mais te anceio e vejo,
Lembro que me feri te cruelmente—
Resisto e soffro, luto e te desejo...

E nesta luta a alma se me exhala,
Morro sorrindo, aos poucos lentamente
Morro beijando a mão que me apunhal a.»

. . . . . . . . . . . .

*Continúa.* *Olympio de A. Galvão.*

## SPORT

### Hippodromo do Campo Grande

Faz hoje esse prado a reabertura de sua raia no corrente anno.

Solemnisa esse facto com a execução da sua decima corrida, que em pouco terá ali lugar servida por bom programma e excellente inscripção, que deixa margem á preferencias na escolha dos parelheiros para as apostas.

A corrida do Hippodromo será, pois, um agradavel entretenimento.

A entrada continua gratuita e mantém-se a venda de fracções de poule.

PALPITES

Para a corrida de hoje são estes os nossos prognosticos.

1.º pareo—Seductor — Templar 2.º—Narciso.
2.º pareo—Nababo—Malaio—Mascotte.
3.º pareo — Pyrilampo— Dublin—Pygmeu.
4.º pareo— Fontable — Ally Stopper—Mauro.
5.º pareo—Nababo— Gallette—Nitherov.
6.º pareo—Santfé —Pirata—Malaio.
7.º pareo—Hirondelle —Hebreu —Cambrais.

NOVOS PRODUCTOS NACIONAES

No stud book do Jockey-Club do Rio de Janeiro foram inscriptos os seguintes animaes nascidos em S. Paulo:

Asia, castanho, nascido em 30 de Outubro de 1893 por Schiavo e egua meio sangue, do Sr. Assumpção Netto.

Australia, vermelho pinhão, nascida a 15 de Novembro de 1893, por Schiavo e egua meio sangue do Sr. Assumpção Netto.

Alvorado, castanho, nascido a 7 de Novembro de 1893, por Carnaval e Palluda, do Sr. João Pacheco Toledo.

Manteiro, alazão, nascido a 12 de Outubro de 1893, por Le Notre e Bonconna, do Sr. Bento Bicudo.

Africa, vermelho claro, nascido a 20 de Novembro de 1893, do Sr. Assumpção Netto.

Uranus, castanho, nascido a 20 de Novembro de 1893, por Fils d'Artois e Malignity do Sr J. Guatemozim Nogueira.

Meteóro, alazão, nascido a 26 de Novembro de 1893, por Fils d'Artois e Bolivia do Sr. J. Guatemozim Nogueira.

Consta-nos que a directoria do Derby Club de Pernambuco, cedeu o prado da Estancia aos empregados da casa das apostas, afim dos mesmos darem no dia 2 de Fevereiro vindouro uma corrida extraordinaria em seus beneficios.

O programma para a inscripção será brevemente publicado, estamos certos que á ella concorrerá todos os proprietarios de animaes, cooperando para um bom resultado.

Dizem-nos que os referidos empregados querendo mostrar a sua gratidão a quem contribuirem para esta festa resolveram offerecer por meio de sorteio 3 premios, por conseguinte todos os bilhetes de entrada serão numerados até mil, custando 1$000 cada um; no intervallo do 5.º para o 6.º pareo, irão para uma urna, espheras com os mesmos numeros; depois de aberta, o primeiro numero que sahir, a pessôa que tiver o bilhete de entrada com o numero igual receberá um bonito relogio com corrente tudo de ouro, o 3.º numero 1 par de abotoadura de ouro e o 5.º numero 1 rico objecto para presente, ficando por esta forma provada a gratidão para aquelles que contribuem para abrilhantar a festa etc. etc.

# PERNAMBUCO

## Lei n. 9 de 29 de Dezembro de 1893

ORÇA A DESPEZA E A RECEITA NO EXERCICIO DE 1894 DO MUNICIPIO DE PALMARES

O Concelho Municipal de Palmares resolve

### DESPEZA

Art. 1.º A despeza do Municipio de Palmares é fixada para o exercicio de 1894 em 60 000$000.

PREFEITURA E SECRETARIA

| | | |
|---|---|---|
| § 1.º Ordenado do Prefeito | 2:500$000 | |
| § 2.º Idem do Thesoureiro Collector | 1:600$000 | |
| § 3.º Idem do Secretario da Prefeitura | 960$000 | |
| § 4.º Idem do Escrivão da Collectoria | 960$000 | |
| § 5.º Idem do Fiscal da Cidade | 960$000 | |
| § 6.º Idem do Fiscal de Catende | 300$000 | |
| § 7.º Idem do Fiscal de Preguiças | 200$000 | |
| § 8.º Idem do Fiscal de Marayal | 200$000 | |
| § 9.º Idem do Fiscal de Jaqueira | 150$000 | |
| § 10.º Idem do Porteiro do Paço, servindo de Carcereiro | 400$000 | |
| § 11.º Idem do Medico da Municipalidade | 500$000 | |
| § 12.º 2 % ao Agente da Arrecadação | 1:200$000 | |
| | | 9:930$000 |

MAGISTRATURA

| | | |
|---|---|---|
| § 13.º Ordenado de 2 Juizes de districto | 3:000$000 | |
| § 14.º Idem do escrivão do 1.º districto | 500$000 | |
| § 15.º Idem do escrivão do 2.º districto | 360$000 | |
| § 16.º Idem do advogado da Municipalidade | 500$000 | |
| | | 4:360$000 |

INSTRUCÇÃO PUBLICA

| | | |
|---|---|---|
| § 17.º Ordenado a 3 Professores da Cidade | 3:900$000 | |
| § 18.º Idem a 3 Professores de Catende | 3:000$000 | |
| § 19.º Idem a 2 Professores de Preguiças | 2:000$000 | |
| § 20.º Idem a 2 Professores de Marayal | 2:000$000 | |
| § 21.º Idem de 1 Professor de Jaqueira | 1:000$000 | |
| § 22.º Idem de 1 Professora de Mutuns | 1:000$000 | |
| § 23.º Idem de 1 Professora de Bôa Sorte | 700$000 | |
| | | 13:600$000 |

FORÇA MUNICIPAL

| | | |
|---|---|---|
| § 24.º Ordenado do Commandante | 1:200$000 | |
| § 25.º Soldo de um Salgento | 600$000 | |
| § 26.º Idem de um Corneteiro a 1$3000, e um cabo a 1$400 | 986$000 | |
| § 27.º Idem de 23 praças a 1$100 diarios | 9:234$500 | |
| § 28.º Fardamento | 1:570$000 | |
| | | 13:590$000 |

SERVIÇOS DIVERSOS

| | | |
|---|---|---|
| § 29.º Illuminação da Cidade | 1:000$000 | |
| § 30 Limpeza publica | 1:300$000 | |
| § 31.º Jury, eleições municipaes, custas, editaes, talões e expediente | 1:290$000 | |
| § 32.º Aluguel do Paço | 240$000 | |
| § 33.º Idem do Matadouro | 300$000 | |
| § 34.º Idem do Quartel de Catende | 120$000 | |
| | | 4:250$000 |

OBRAS DIVERSAS

| | | |
|---|---|---|
| § 35.º Mercado Publico | 7:000$000 | |
| § 36.º Uma casa para as feiras de Preguiças | 1:500$000 | |
| § 37.º Uma casa para as feiras de Catende | 2.000$000 | |
| § 38.º Desapropriações, moveis para escolas e eventuaes | 3:770$000 | 14:270$000 |
| | | 60:000$000 |

### RECEITA

Art. 2.º Para occorrer as despezas decretadas, fica o Prefeito do Municipio autorisado a arrecadar, no exercicio de 1894 os impostos decretados pelo Concelho Municipal, especificados nos §§ seguintes:

§ 1.º 7 % sobre o valor dos arrendamentos das propriedades agricolas.
§ 2.º 5:000$000 sobre Usinas de fazer assucar.
§ 3.º 800$000 sobre fabricas de sabão e refinação de assucar.
§ 4.º 50$000 sobre olarias fora da Cidade, e 150$000 por ditas dentro do perimetro da mesma.
§ 5.º 4$500 por cada rez abatida incluida a sangria.
§ 6.º 800 réis por cada suino abatido para vender, e 500 réis por cada carneiro ou animal cabrum destinado ao mesmo fim.
§ 7.º Decima urbana, sendo 10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos.
§ 8.º Rendimento dos predios municipaes.
§ 9.º Idem do mercado e feiras do Municipio, á 200 réis por cargas de cereaes, 160 réis por cargas de fructas e 320 réis por carga de peixe ou xarque, pagando metade d estas taxas quando os generos forem em porção menor de uma carga, e 500 réis por carga de aguardente.
§ 10.º 10$000 sobre os estabelecimentos, casas de qualquer industria ou profissão, na cidade, e no povoado de Catende; e 6$000 nos outros povoados, e demais lugares onde houverem estabelecimentos commerciaes.
§ 11. 5$000 sobre as quitandas, casas de vender fructas, lenha, carvão, louça de barro, etc.
§ 12.º 3$000 sobre mascates de fazendas
§ 13.º 15$000 sobre mascates de miudezas e quinquilharias.
§ 14.º 25$000 sobre ditos de vazilhas de cobre e metal.
§ 15. 10$000 sobre ditos de joias e relogios.
§ 16.º 15$000 sobre mercadores ambulantes, ou entregadores de cigarros, ou charutos fabricados fora do municipio.
§ 17.º 30$000 sobre cocheiras publicas.
§ 18.º 35$000 sobre fabrica de fogos de artificio, podendo vender polvora, na cidade; e 25$000 nos demais lugares.
§ 19.º 15$000 para vender polvora, ou qualquer materia inflamavel.
§ 20.º 5$000 para abrir inscripção, ter empanadas e collocar taboletas em casas de negocio, ou não, exectuadas as pequenas indicações nas portadas.
§ 21.º 20$000 sobre padarias dentro da Cidade, e 15$000 nos demais povoados.
§ 22.º 20$000 sobre açougues da Cidade, e 15$000 nos demais povoados.
§ 23. 30$000 por casa de compras de assucar, algodão, couros, e madeiras.
§ 24.º 5$000 por magarefes ou talhadores.
§ 25.º 20$000 sobre cada kiosque, alem do imposto do § seguinte.
§ 26.º 15$000 para vender bebidas espirituosas.
§ 27.º 20$000 por serraria a vapor machinas de descaroçar algodão, ou outras empregadas, em qualquer mister na cidade e nas povoações.
§ 28.º 50$000 para armar circos nas praças do municipio.
§ 29.º 2$000 de matricula para ganhadores, e carregadores d'agua.
§ 30.º 1$000 para vender leite em qualquer quantidade na cidade; 6$000 nos povoados.
§ 31.º 50$000 por turbinas, ou machinismos semelhantes, para a transformação do assucar em rama, e do mel, exceptuadas as das fabricas comprehendidas no § 2.º.
§ 32. 5$000 por cada espectaculo publico, em theatro, ou circo com entrada paga.
§ 33.º 2$000 por cada espectaculo, ou exposição de vistas, tivoly, phantasmagorias, quadros vivos ou qualquer outro divertimento, com entrada paga ou com premios,, além da licença que deve pagar, de accordo com o § 10. exceptuados os que se acham comprehendidos no § antecedente.
§ 34.º 10$000 para vender bilhetes de loterias.
§ 35.º 20$000 de licença para uzar de armas prohibidas; obtida a previa licença da autoridade policial
§ 36. 25$000 por carro, ou carroça de quatro rodas empregada para a conducção de mercadorias para a estação, ou d'esta para as casas de negocio, percebendo frete ou empregada em qualquer outro mister, como venda d'agua etc, exceptuados os carros ou carroças dos engenhos; 16$000 por ditos de duas rodas, nas mesmas condições.
§ 37.º Emolumentos municipaes, conforme a tabella constante dos numeros seguintes:
1.º 1$000 por alvarás de licença para o pagamento de qualquer imposto que dependa de requerimento.
2.º 20 0% por titulos de empregados municipaes ou de aposentadorias, de vencimentos até 500$000: d'esta quantia para cima 4 %; no caso de nomeação provisoria ou interina, com direito a vencimentos, a metade das bases estabelecidas.
3.º 5$000 por apostillas ou reformas de titulos.
4.º 20$000 pelo registro de carta de autorisação do Governo Federal ou Estadual, para a encorporação no municipio de qualquer sociedade.
5.º 5$000 por portarias de licenças concedidas com vencimentos.
6.º 2$000 por certidões que não excedam de meia folha de papel commum, mais 500 rs. por cada pagina que exceder.
7.º 6$000 por termo de aluguel ou arrematação de predios ou impostos municipaes até a importancia de 200$000; 10$000 até a de 400$000; 15$000 até a de 700$000; 20$000 até a quantia de 1:000$000 e 25$000 d'esta importancia para cima
8.º 2 % sobre o valor da arrematação ou contractos de obras municipaes, não podendo o emolumento elevar-se a mais de 100$000
9.º 3$000 por transferencia de casa de negocio para outro dono, 5$000 por transferencia de averbação no lançamento da collecta urbana ou rural de qualquer predio que passar a outro proprietario, por transação inferior a 1:000$000; e 10$000 quando a transacção ou renda exceder de 1:000$000
§ 38.º 15$000 por cada cartorio de tabellião e escrivão do jury, consultorio de medico e escriptorio de advogado: os solicitadores, e dentistas pagarão a mesma quantia, tenham ou não escriptorio ou consultorio aberto; os escrivães dos Juizes districtaes pagarão nos districtos que forem a séde do municipio 10$000.
§ 39.º 100 rs. de licença por metro quadrado de area destinada para edificar, ou reedificar, tendo havido demolição completa, além do imposto de arruamento quando for dada a cordeação
§ 40.º 15$000 por lithographia, ou typographia, onde se imprimam folhas diarias, 10$000 se forem periodicas; 20$000 por photographias.
§ 41.º 2$000 de licença para fazer cornija, parapeito, reboco, exterior no predio, internar as aguas ou substituição de linhas nas cobertas, e factura de frente.
§ 42.º Licença para construir muro, além do imposto de arruamento quando for precizo a cordeação, 100 rs. por cada metro corrente
§ 43.º 15$000 por agrimensor, por medição de cada propriedade do municipio; e 10$000 se pertencer ao municipio somente uma parte da propriedade demarcada.
§ 44.º Divida activa;
§ 45.º Multa de jurados;
§ 46.º Multas Segundo o Codigo Criminal e mais legislação em vigor.
§ 47.º Idem sobre infracção de posturas, falta de cumprimento de contracto, e quebramento de fianças.
§ 48.º Idem de 12 % sobre o valor do imposto, quando houver indevida mora no seo pagamento, exceptuadas aquellas relativas a decima urbana e ao imposto rural que estejam ou sejam determinadas por leis especiaes.
§ 49.º 15$000 por fabrica de tanoeiros e funileiros dentro da cidade, e 10$000 nos povoados.
§ 50.º 25$000 por fabricas de alambiques, taxos etc, dentro da Cidade, 15$000 nos povoados.
§ 51.º Addicionaes de 5 %, a todos os impostos.
§ 52.º 4 % sobre os vencimentos recebidos dos cofres do municipio pelos funccionarios quer electivos, quer de nomeação do Prefeito ou do Concelho.
§ 53.º 15$000 para estabelecer curraes para a pesca no rio do municipio.
§ 54.º 20$000 de licença para soltar bombas de dynamite nos rios, fóra do perimetro da cidade todas as vezes que forem soltadas as ditas bombas.
§ 55.º 2$000 por carga de carne secca do sertão expostas a venda nos mercados e feiras do municipio.
§ 56.º 2$000 por carga de sóla, redes, arreios, selins, botas, e outros artefactos de couro, vendidos nos mercados e feiras do municipio; 1$000, por cada comprador de mel despachado nas estações do municipio com direcção a outros mercados para venda, fabrico de aguardente ou alcool.
§ 57.º 30$000 por hoteis ou casa de hospedagem na cidade, 15$000 nos demais povoados.
§ 58.º 5$000 por cada bilhar na cidade e 3$000 nos demais povoados.
§ 59.º 20$000 por casa mortuaria, estabelecida na cidade e 5$000 por cada ataúde e preparos para enterro, feito por particulares que não tenha caza para este fim estabelecida.
§ 60.º Aferição e revisão de balanças, pesos, e medidas etc.
§ 61.º O imposto de aferição será cabrado do seguinte módo, sendo metade da taxa nas revisões.
1.º Por um metro 5$000
2.º Por fita, corda régua, trena, de agrimensôr, etc. até cinco metros 1$000 por cada um, d'ahi para cima 500 rs. por cada metro.
3.º Por cada kilogramma 200 rs. e cada peso menor de kilogramma 100 rs.
4.º Por terno de medidas de capacidade para liquido ou secco 1$000 e por medidas avulsas 200 rs.
5.º Por balança pequena que supportar até 15 kilogrammas 3$000 e d'ahi para cima 5$000.
6.º Por balanças grandes communs 10$000.
7.º Por dita centesimal 12$000 e decimal 8$000.
8.º Por ancoras empregadas na conducção ou venda de liquidos de qualquer qualidade cada uma livre de revisão 1$000.
9.º Por Barris idem idem 2$000.
10.º Por pipas idem idem 5$000.
§ 62. Rendimento do cemiterio de Catende.
§ 63.º Idem do cemiterio de Preguiças.
§ 64.º Saldo do exercicio anterior.
§ 65.º Receita eventual.

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 3.º A arrecadação dos impostos sobre as propriedades agricolas será effectuada, independente de multa, em uma só prestação até o fim do mez de Janeiro, ficando revogado o Art. 21 da lei municipal n. 5 de 19 de Dezembro de 1892.

§ 1. Fica supprimido o districto de Preguiças, cuja circumscripção ficará pertencendo ao 1.º districto, ficando o Prefeito auctorisado a fazer uma nova divisão entre os dois districtos existentes.

2. Os Juizes de districtos, e respectivos escrivães terão direito ao recebimento de custas, excepto as que tiverem de ser pagas pela municipalidade.

3.º O advogado do Concelho terá direito na cobrança executiva que effectuar a gratificação de 10 % sobre o liquido arrecadado.

4. O imposto sobre as propriedades agricolas, será pago pelo usufructuario da mesma propriedade, seja ella, ou não do seu dominio.

§ 5.º O aferidor do municipio cobrará como antigamente a taxa de 15 % da parte cujos pesos e medidas tiver de aferir, e a metade da mesma taxa nas revisões; O Cordeador 2$000 por cordeação.

§ 6.º Os administradores e zeladores dos cemiterios de Catende, e de Preguiças perceberão 50 % dos rendimentos dos mesmos cemiterios, sendo a lotação dos de Catende, 28$000 e a do de Preguiças 50$000.

Art. 4. Revogão-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Palmares 29 de Dezembro de 1893.

Luiz de França Pereira—Vice-Presidente—Francisco Borges de Oliveira 1.º Secretario

Publique-se. Secretaria da Prefeitura Municipal de Palmares 30 de Dezembro de 1893.

*Leopoldo Marinho de Paula Lins,*
Prefeito

### BALANÇO da receita e despeza do Municipio de Palmares no exercicio de 1893.

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do exercicio de 1892 | | 864$377 |
| Imposto sobre o valor locativo das propriedades agricolas | 9:074$037 | |
| Decima urbana | 13 687$190 | |
| Diversos impostos | 8 619$500 | |
| Imposto de gado | 6:492$570 | |
| Feiras do Municipio | 5:455$190 | |
| Afericões de pesos e medidas | 2 474$621 | |
| Revisão dos mesmos | 974$613 | |
| Sangria das rezes abatidas em Janeiro e Fevereiro | 74$500 | |
| Expedição de titulos, apostillas e licenças | 1:397$550 | |
| Cemiterios de Catende e Preguiças | 2:952 0 | |
| Aluguel de predios | 214$000 | |
| Divida activa arrecadada | 1:209$000 | |
| Multas diversas | 598$200 | |
| Matricula de ganhadores | 28$000 | 50:100$321 |
| A receber: Divida activa | | 11 897$078 |
| | | 62:870$776 |

Visto. Palmares, 10 de Janeiro de 1894.

*Leopoldo Marinho de Paula Lins,*

PREFEITO.

DESPEZA

| | | |
|---|---|---|
| Empregados, magistratura e instrucção publica | 33:945$314 | |
| Obras do mercado | 9:700$000 | |
| Expediente | 569$390 | |
| Illuminação da cidade | 727$410 | |
| Limpeza publica | 998 860 | |
| Aluguel do matadouro | 305$000 | |
| Obras diversas | 1:643$430 | |
| Fardamento, etc. | 755$007 | |
| Jury e eleições | 118$940 | |
| Agua e luz para a cadeia | 13 $060 | |
| Aluguel do Paço | 108$ 52 | |
| Custas judiciaes | 32$000 | |
| Eventuaes | 759$520 | 49:793$173 |
| Predios: Uma casa á rua da Aurora | | 1:044$000 |
| Divida passiva | | 5:577$748 |
| Saldo | | 6 455$855 |
| | | 62:870$776 |

Palmares, 8 de Janeiro de 1894.

O THESOUREIRO,
*Joaquim Firmo de Oliveira.*

# MUSICIANA

## EPHEMERIDES LYRICAS

**21 de Janeiro**

1796 Em Veneza vai a scena no theatro « S. Benedetto » a opera « Merope » de Nasolini.

1841—No « Opera Comique » de Paris canta-se a opera « Il Guitarrero » de Halevy.

1887 Canta-se em Ancona « Les Pecheurs de Perles » do componista francez Bizet.

1891 No theatro « Reggio » de Turim vai a scena a opera do maestro Barão di Tranchitti « Asrael ».

**22 de Janeiro**

1834—No theatro « Ducale » de Parma vai a scena o « Cid » de Savy.

1885 - Em Napoles, no theatro « S. Carlo » canta-se a opera « Folco d'Arles » de De Giosa.

1887—Em Genova vai a scena o « Ballo in Maschera » fazendo o papel de « Renato » o barytono Medini.

1893—No theatro « Politeama de Parma » canta-se o « Faust » de Gounod.

# LITTERATURA

## Mysteriosa

N'esse mysterio que te envolve o rôsto,
como um manto de seda rendilhado,
eu julgo ler a Historia de um desgosto,
uma folha talvez do teu passado...

Ora tens no semblante illuminado
as lavas tropicaes do sol de Agosto!
ora banham-te o rôsto contristado
as nevoas side aes de um sol já posto!..

Quizera desvendar o teu segredo,
mixto de Sombra e Luz! saber o enredo
d'esse, que teus, interminο desgosto;

embora a minha estrella se ennublasse
e a Gloria, Crença e tudo se abysmasse
n'esse mysterio que te envolve o rosto!

1—94.

*Severino Barbosa.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## O Processo Antonio da Costa e Sá

Nós abaixo assignados, declaramos, pela memoria sagrada de nossa mãi D. Idalina da Costa Menezes, que tudo quanto se tem propalado com relação a nossas infelicidades attribuindo-se a Costa e Sá, é mais que uma calumnia, é uma infamia sem nome.

Outros, que nos lêem talvez, sejam os verdadeiros culpados de todas as nossas desgraças, como o proprio Costa e Sá, tem documentos não só extrahido de cartorios, como cartas escriptas do proprio, fallecido Burgos.

Si no processo a que o infelicidade atirou aquelle homem, não existe base para uma condemnação iniqua, não se deve procurar em factos outros, em que elle é verdadeiramente innocente uma justificativa para essa condemnação que, perante Deus é crime maior do que áquelle pelo qual elle responde perante a sociedade.

Fazemos esta declaração, expontaneamente, por que, reconhecemos que se nós outros em moços tivessemos ouvido os concelhos de Costa e Sá, outro por certo teria sido o nosso futuro.

Costa e Sá tem um grande defeito não mente, e por isso é infeliz.

Pedimos, pois, ao publico sensato que repilla a esses embusteiros que andam especulando com nossos nomes no sentido de condemnaram um homem mais infeliz do que máo.

Eis o nosso protesto.

Recife, 21 de Janeiro de 1894.

José Raymundo da Costa Menezes.
Maria José da Costa Menezes.
Idalina Raymunda da Costa Menezes

Parabens ao amigo e chefe local da heroica freguezia de S. José, pela promessa que fez de bem servir as instituições republicanas.

Que o governo federal continue approveitar os homem, que bem lhe servem como o tenente-coronel Theodomiro dos Santos Silva, são os votos que fazem os seus amigos e correligionarios.

Recife, 18—Janeiro—94.

*Fabricio de Valladares.*

## Festa de Jaboatão

Programma da 4.ª noite das novenas de Santo Amaro pertencente aos operarios das officinas da Estrada de Ferro Central de Pernambuco

A's 5 horas da manhã troará uma salva de 20 tiros assim como grandes gyrandolas de fogos. A's 12 horas á repetição. A's 3 horas nova repetição. A's 4 horas nova repetição. A's 5 e 6 horas á nova repetição das salvas e gyrandolas assim como ao começar as novenas como em meio do acto e ao terminar com grandes gyrandolas e uma salva de 20 tiros, diversos balões ao ar assim como muitos fogos artificiaes, se achando a rua da Matriz bem arborisada assim como bem ornada com balões pequenos, e passeata de moças ás 6 horas.

## Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2.º andar.

Auguste Ruchert.

A missa do setimo dia de D. M. das Dores Delfina Ramos deixa de realisar-se na Segunda-feira, como foi annunciada por falta de Padre ficando para Terça-feira proxima.

## Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora
*Olympia A. de Mendonça.*

MUTILADO

# "A EQUITATIVA"

Conforme noticiou *A Provincia do Pará*, um novo importante pagamento acaba de ser realisado n'esta capital pela *The Equitable Life Assurance Society* dos Estados-Unidos do Norte, de que é informante n'esta capital o estimavel avaliador Sr. Joaquim Antonio de Amorim.

A apolice paga agora tinha o n. 589.211, pertencente ao Sr. Antonio Bernardo de Britto, conhecido negociante da praça de Belem, e era do valor de £ 3 000.

Como se vê dos documentos abaixo transcriptos, o seguro foi effectuado em 18 de Janeiro de 1892, fallecendo o segurado a 13 de Agosto ultimo, tendo decorrido apenas 39 dias após o recebimento das provas do fallecimento, para que a *Equitativa* fizesse o respectivo pagamento no valor de 66 723$950, na nossa moeda, ou £ 2953,18,6

Esse pagamento vem ainda mais corroborar a boa fama de que goza esta importante sociedade de seguros de vida entre nós, demonstrando tambem a actividade do seu digno informante, que não poupa esforços com o fim de bem servir os seus segurados.

Os documentos a que nos referimos são os seguintes:

## Antonio Bernardo de Britto

(APOLICE N. 589.211—£ 3 000)

*Mais um pagamento da « The Equitable Life Assurance Society of the United States », A Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida*

| | |
|---|---|
| O seguro foi effectuado em . . . . . | 18 de Janeiro de 1892 |
| O segurado falleceu em . . . . . | 13 de Agosto de 1893 |
| As provas do fallecimento foram recebidas em . . . . . | 6 de Outubro de 1893 |
| O sinistro foi pago em . . . . . | 14 de Novembro de 1893 |
| Decorreram desde a data em que foi effectuado o seguro até a do fallecimento do segurado . . . . . | 19 mezes. |
| Decorreram desde a data do reconhecimento das provas do fallecimento até a do pagamento, apenas . . . . . | 39 dias. |

IMPORTANCIA EM LIQUIDADA MOEDA NACIONAL—R$, 66.723$950

A presteza, liberalidade e correcção com que esta poderosa Sociedade se desempenhou do contracto que tinha para com aquelle seu ex associado, grangearam-lhe as seguintes valiosas e voluntarias cartas, que traduzem perfeitamente a satisfação com que foi acceita esta importante liquidação.

CARTA DO TUTOR DO BENEFICIARIO DA APOLICE

Pará, 14 de Novembro de 1893.—Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—N'esta,—Conheço que a Companhia de que V. S. é muito digno informante n'esta cidade, pautando os seus actos pela norma da legalidade e da justiça e pela justa comprehensão dos seus deveres, não precisa que a elogiem, mas a maneira altamente correcta e liberal com que ella se conduziu na liquidação do seguro de £ 3 000, feito pelo finado Sr. Antonio Bernardo de Britto, em beneficio do meu tutelado, é tal que não posso deixar de assim proceder, embora veja que esta minha humilde, mas sincera manifestação, vae susceptibilisal-a.

Queira, pois, V. S. transmittir aquella grandiosa e benefica instituição,—A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS, Sociedade de Seguros de Vida,—não só pelos motivos que acima exponho, como pela pontualidade com que pagou o referido seguro, pontualidade que até hoje não foi igualada aqui por nenhuma outra Companhia do mesmo genero, os protestos do meu mais profundo reconhecimento.

Finalisso, cumprindo o mais rigoroso dever de agradecer a V. S. a parte activa e attenciosa que tomou na prompta liquidação do mencionado seguro, procedimento esse de V. S. que condiz perfeitamente com a incomparavel instituição que representa.—De V. S. amigo e obrigado. (Assignado)—*Luiz Gillet*.

(A firma estava devidamente reconhecida).

RECIBO QUE FOI PASSADO NA APOLICE

Na qualidade de tutor do menor Antonino, filho de Luiza Gillet, recebi da—«The Equitable Life Assurance Society of the United States»,—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a somma de £ 2.953 18 6 (duas mil novecentas e cincoenta e tres libras sterlinas, dezoito schelins e seis dinheiros), importancia do seguro que, em favor daquelle menor fez o fallecido Antonio Bernardo de Brito e correspondente á apolice n. 589.211, sobre a vida do mesmo Antonio Bernardo de Brito, no valor de 3.000 (trez mil libras sterlinas), menos a prestação trimestral de £ 46 1,6, vencida em 18 de Outubro, como complemento do segundo premio annual sobre a dita apolice, e, pelo presente recibo, dou plena e inteira quitação á —«The Equitable Life Assurance Society of the United States»,—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, de todos os direitos na referida apolice de n. 589.211, sobre a vida de Antonio Bernardo de Brito, a qual fica por esta forma de nenhum valor.

Pará, 14 de Novembro de 1893.

(Assignado) – *Luiz Gillet*.

CARTA DOS SOCIOS DO SEGURADO

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Presente—Amigo e Sr.—Endereçando-lhe estas linhas, obedecemos simplesmente ao desejo que sentimos de tornar publico a inexcedivel pontualidade e lisura com que se houve a acreditada e poderosa Sociedade de Seguros de Vida, A EQUITATIVA, dos Estados Unidos, que V. S. tão dignamente aqui representa, na liquidação da apolice de £ 3 000 do nosso presado socio e amigo o Sr. Antonio Bernardo de Brito, pois tivemos occasião de observar bem de perto a rigorosa justiça e verdade com que ella interpreta as clausulas dos seus contractos, facto este que a torna digna da nossa mais subida admiração e respeito.

Não podemos tambem deixar de confessar aqui os nossos agradecimentos a V. S. pelo modo activo e correcto com que procedeu no bom andamento dos documentos necessarios á referida liquidação.

Subscrevemo-nos com toda a estima e consideração.— De V. S. amigos attenciosos obrigados.

Pará, 17 de Novembro de 1893

(Assignados)—*Maximo de Miranda Portugal. Camillo Velhote.*

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

Eleição da festa do martyr S. Sebastião, na povoação da Lagôa do Carro, que se procedeu para o anno de 1894.

Juizes por devoção

Vigario Basilio Gonçalves da Luz.
Vigario Joaquim Antonio da Costa Pinto.
Padre Antonio Domingos de Aragão.
Padre Marcolino dos Prazeres Lima.
Dr. Joaquim André Bentsem.
Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Cidadão Alberto Cavalcante Wanderley
Cidadão Manoel da Costa Cabral Limoeiro.

Juiz protector

O cidadão Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.

Juizas por devoção

Exma. Sra. D. Antonia Francisca Cavalcante.
Exma. Sra. D. Josephina das Neves Wanderley.
Exma. Sra. D. Tranquelina Luiza da apresentação.
Exma. Sra. D. Amelia Florentina Rosa da Silva.
Esposa do commendador Diogo Augusto dos Reis.
Filha do mesmo.
Exma. Sra. D. Paula da Silveira Cavalcante.
Exma. Sra. D. Anna da Silveira Cavalcante
Exm. filha do cidadão Antonio Joaquim de Sant'Anna

Juizes por eleição

Cidadãos:
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Tavares de Araujo.
José Bellarmino Pereira Torres.
Francisco Dourado da Costa Azevedo.
Antonio Dourado da Costa Azevedo.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Francisco Sotino Cavalcante.
Cidadão Souza Reis.
Joaquim Francisco de Souza Couto.
João Baptista Carvalho.
José Rodrigues Carvalho, rua do Rosario n. 10.
Antonio Carvalho, rua da Imperatris n. 16.

Juizas por eleição

Exma. Sra. D. Anna Pimentel.
Exma. Sra. D. Anna Cavalcante Mauricio Wanderley.
Exma. Sra. D. Josepha Maria dos Reis.
Exma. Sra. D. Captulina Cavalcante Vieira de Mello.
Esposa do cidadão João Gregorio Pereira Gomes.
Exma. Sra. D. Maria José da Conceição.
Exma. Sra. D. Anna Bentsem Gonçalves da Luz.
Exma. Sra. D. Maria Amalia do Rego Lima.

Juizes protectores

Cidadãos:
Manoel Cavalcante de Albuquerque Wanderley.
Manoel de Ratis e Silva.
Antonio Candido de Oliveira.
José Clementino Bezerra de Mello.
Francisco Pacheco Nery.
Christovão de Barros Cavalcante.
Julio Pereira Canejo.
Antonio Xavier de Moraes.
Ugulino Machado da Cunha.

Juizas protectoras

Exma. Sra. D. Joaquina do Espirito Santo.
Esposa do cidadão Juventino Gomes de Moraes.
Esposa do cidadão Dr. Antonio Cavalcante Pina.
Esposa do cidadão Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Esposa do cidadão Antonio Tavares de Araujo.
Esposa do cidadão Diogo Lins Carneiro de Albuquerque.
Esposa do cidadão Antonio Xavier de Moraes.
Esposa do cidadão João Vieira de Mello Franco.

Escrivães

Cidadãos:
José Marianno Sousa Canto

Escrivães

Exma. Sra. D. Victorina Pereira de Moraes.
Esposa do cidadão José Vieira de Mello Franco.
Exm. Sra. D. Anna Vieira de Mello.
Esposa do cidadão Antonio Emygdio Rodrigues dos Anjos.
Exma. Sra. D. Severina Pereira Gomes.
Exma. Sra. D. Guilhermina Amalia Carneiro Lins.
Esposa do cidadão Antonio José Lopes Albuquerque Filho.
Exma. Sra. D. Luisa Clementina Vieira de Mello.
Exm. Sr. D. Francellina Bentsem.

Procuradores

Cidadãos:
José Filiciano.
Antonio José de Farias.
José Barboza
João Flôr
Manoel Lourenço
Manoel Luiz
Professor Viriato Aurelio Carneiro da Cunha.
Cidadão Manoel Germano Miranda Satyro.

Thesoureiro

Manoel Domingues Vieira
Lagôa do Carro, 28 de Janeiro de 1894.

A commissão Administrativa da Capella e patrimonio de Nossa Senhora do Loreto em Moribeca nomeada por S. Exc. o Sr. Bispo D. João Esberard.

Abaixo assignada e unica competente scientifica a todos os rendeiros das terras de plantação dos sitios do mesmo patrimonio para até o dia 28 do corrente fazerem os pagamentos ao Procurador, ou Thesoureiro da mesma, e em seguida effectuarem o arrendamento de todo sitio com os coqueiros e fructeiras, assim como scientifica aos rendeiros dos terrenos dos quintaes das casas da rua de Venda Grande, todo e qualquer rendeiro que pagar ao ex-procurador ou mesmo a outro qualquer membro da suspensa Meza Regedora da mesma Irmandade por S. Exc. Rvdm. o Sr. Bispo D. João Esberard pagará segunda vez, e perderá o direito de rendeiro tanto nas terras de plantação e como depois de todo o sitio.

Venda Grande 20 de Janeiro de 1894.

Manoel Mendes Carunha.
Presidente.
José da Silva Barros.
Secretario.
Antonio de Sousa Rosteiro.
Thesoureiro.
Manoel Raphael dos Anjos.
Procurador.


**O oleo de figado de bacalhao de Berthé** é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Pariz*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

*« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros. »* PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque *« não é repugnante. »* PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succres, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.



# A EQUITATIVA

## Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados Unidos

(THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES)

EM JANEIRO—1—1893

| | |
|---|---|
| Activo . . . . . . . . | $ 153.060.052,00 |
| Excedente . . . . . . | $ 31.189,815,00 |
| Renda annual . . . . . | $ 40.286,237,00 |
| Riscos novos. . . . . . | $ 200.490.316 00 |
| Total dos riscos vigentes . . | $ 850.962,245,00 |

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE



*A TISICA CAUNCLIRCUS*

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita* todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indelinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não outra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nausebunda, e sim tão sómente é composta e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qui pussue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.



## Dr. Nunes Coimbra

*Clinica=Medico=Cirurgica*

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá Telephone n. 387



## Dentista

**O Dr. Oscar Leal**, dentista pelas Faculdade de Paris Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477



## Aviso para as familias

No dia 5 de Fevereiro abrir-se-há no Collegio do Coração Eucharistico, rua do Hospicio n. 55, independentemente da aula já estabelecida a favor das meninas pobres, uma aula externa para as meninas de familias, onde ellas receberão o ensino completo sobre todas as materias ensinadas nos outros Collegios, tendo todos os dias aula de Francez.

Preços: 6$000 para o ensino primario e 10$000 para o secundario.



## Dr. Julio Mario

**Medico homeopatha, operador e parteiro**

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em varios e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.



## Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marquez do Herval n. 87.

Consultorio: Marquez de Olinda n. 28, 1º anda.



## A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellados pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.


O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

*Antonio Fernandes Ribeiro*


## Instituto Pallomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Quinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33



## Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse ou mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»


## Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão

# COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife, 19 de Janeiro de 1894.*

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

### Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 sobre Londres a 90 dias realisando-se depois algumas transacções a 10 1/16.

O mercado fechou mais quieto e os Bancos a 10 somente.

Em papel particular não houve negocio.

### Cotações de generos

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado . . . . | 4$900 | a | 5$000 |
| Usinas por 15 kilos . . . | 5$000 | a | 5$100 |
| Branco idem idem . . . | 4$300 | a | 5$000 |
| Somenos, idem idem . . . | 3$800 | a | 4$000 |
| Mascavado idem idem . . . | 2$9.0 | a | 3$0[illegible] |
| Bruto idem idem . . . | 2$900 | a | 3$200 |
| Bruto melado . . . . | 2$700 | a | 2$800 |
| Retame idem idem . . . | 2$200 | a | 2$500 |

### Algodão

Cotamos a 11$700 por 15 kilos.

### Alcool

Por pipa de 480 litros 270$000 venda.

### Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças . . . . . | 1 a 19 | 57592 | 1300 |
| Vapores. . . . . | 1 a 20 | | 4643 |
| Animaes . . . . . | 1 a 20 | 7431 | 3398 |
| Estrada de Ferro Central. | 1 a 20 | 11945 | 1940 |
| Idem de S Francisco . | 1 a 18 | 79767 | 1421 |
| Idem de Limoeiro. . | 1 a 18 | 51916 | 9376 |
| Somma . . . . | | 208660 | 22078 |

### Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

### Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 465 reis venda.

### Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

### Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

### Exportação

RECIFE, 20 DE JANEIRO DE 1894

*Para o exterior.*

— No vapor inglez «Hilary», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 3 100 saccos com 232,500 kilos de assucar mascavado.

Para Estados Unidos, carregou:

J. Mucumbo, 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Moonstone», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 7,000 saccos com 521,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Allaniolde», para Estados Unidos, carregaram:

Cascão & Barbosa, 469 saccos com 35 175 kilos de assucar mascavado.

— No lugar americano «Emita», para New-York, carregaram.

Julio & C., 1,116 saccos com 82,868 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vapor allemão «Bisany», para Rio de Janeiro, carregaram:

Guimarães & Valente, 100 caixas com 3,200 litros de oleo de ricino.

Companhia de Estiva, 200 saccas com 17 390 kilos de algodão.

B. Williams & C., 500 saccas com 42,089 kilos de algodão.

Para Porto Alegre, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou:

J. L. Barros, 5,000 cocos fructa.

Para Paranaguá carregou:

D. F. Porto Baltar, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 870 ditos com 52,200 ditos de dito mascavado.

— No vapor francez «Ville de S. Nicolas», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. C. Silva Curado, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente e 28 pipas com 13,160 ditos de alcool.

— No vapor francez «Cordouan», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 30 pipas com 14,100 litros de aguardente, 1 500 saccos com 90 000 kilos de assucar mascavado e 1,250 ditos com 75,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional «Itapoan», para Pará, carregaram:

M. M. de Oliveira & C., 30 pipas com 14 100 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Scottisch Prince», para Pará, carregaram:

E. Kanback & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 15 ditas com 7,050 ditos de alcool

— No lugar sueco «Robert», para Itaqui, carregou:

M. S. Mata, 880 volumes com 90 130 kilos de assucar branco e 80 barricas com 8,800 ditos de dito mascavado.

— Na barca dinamarqueza «Nana», para Uruguayana, carregaram:

P. Carneiro & C., 2,600 saccos com 150,000 de assucar branco.

— No hiate «Victoria», para Villa de Touros, carregaram:

Costa & Rocha, 10 caixas com 700 litros de genebra.

Para Macáo, carregaram:

M. O. C. Pinto, 5 saccos com 125 kilos de fio de algodão.

Companhia de Estiva, 100 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró, carregou:

J. Souza, 20 caixas com 160 kilos de sabão.

— Na barcaça «Correio de Natal», para Natal carregou:

J. Amorim, 40 caixas e 20 garrafões com 550 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregou:

S. Camello, 25 caixas com 525 kilos de sabão.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha carregou:

M. A. E. da Rocha, 4 barricas com 420 kilos de assucar branco e 30 caixas com 675 ditos de sabão.

— Na barcaça «Joven Palmeira», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

### Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO DE 1893

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral | | |
| Do dia 2 a 19 | 1,242:421$863 | |
| Idem de 20 | 55:282$592 | |
| | | 1,297:704$455 |

Renda do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 19 | 247:374$605 | |
| Idem da 20 | 41:651$1[illegible]5 | |
| | | 289:025$770 |
| Somma total | | 1 586:730$225 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 19 | 71:939$812 |
| Idem de 20 | 3 085$385 |
| | 75:025$197 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 2 a 19 | 3 069$49[illegible] |
| Idem de 20 | 2 014$012 |
| | 5:083$510 |

### Movimento do porto

Entradas do dia 20

Kiel e escala 43 dias, torpedeira allemã «Dreis» de 16 toneladas, equipagem 15 commandante Brevhkok, carga munições de guerra, ao governo.

Valparaiso e escala—20 dias, vapor inglez «Orcana» de 3080 toneladas, equipagem 91, commandante Kite, carga varios generos, a Wilsons Sons & C.

Parahyba—2 dias, hiate nacional «D. Antonia» de 60 toneladas, equipagem 5, capitão Manoel F. da Rocha, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Macau —10 dias, hiate nacional «Deus te Salve» de 60 toneladas, equipagem 6, capitão Heliodoro J. de Oliveira, carga sal, a Bartholomeu Lourenço

Hamburgo (pela Ilha Grande) 92 dias, lugar inglez «Brunetto» de 332 toneladas equipagem 8 capitão William Bonnell, carga varios generos, a J. S. Fons C.

Rio de Janeiro e escala — 11 dias, vapor inglez «Norseman» de 444 toneladas, equipagem 54, commandante W. Lacy, carga fios telegraphicos, a Companhia de Telegraphico Submarino.

Observação

De New York chegaram ao nosso porto o vapor «Suntuite» e a torpedeira «Piratinim» que veio rebocada pelo 1º.

Sahidas do mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Orcana» commandante Kite, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor inglez «Merchant» commandante G. Goldman, em lastro.

Porto—Brigue portuguez «Bôa-Sorte» capitão Francisco Santa Sé, carga varios generos.

Macau—Brigue dinamarquez «Ines Robl» capitão N. Srawer, em lastro.

Observação

Com destino aos portos do sul sahiram os vasos de guerra Nitheroy, Parnahyba e Gustavo Sampaio.

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

| | |
|---|---|
| 22 bois pesando 2,716 kilos. | |
| 360 kilos de peixe a 20 rs. | 7$200 |
| 7 compart. com mariscos a 100 rs. | $700 |
| 6 ditos com camarões a 100 rs. | $600 |
| 30 columnas a 600 rs. | 18$300 |
| 3 cargas com gallinhas a 500 rs. | 1$500 |
| 3 cassuaes com gallinhas a 300 rs. | $900 |
| 2 cargas com batatas a 300 rs. | $600 |
| 6 carga com bananas a 300 rs. | 1$800 |
| 1 carga com macacheiras a 300 rs. | $300 |
| 5 cargas com gerimum a 300 rs. | 1$500 |
| 7 cargas com melancia a 300 rs. | 2$100 |
| 4 cargas com fructas a 300 rs. | 1$200 |
| 26 cargas com farinha a 200 rs. | 5$200 |
| 4 cargas com feijão a 200 rs. | $800 |
| 51 lugares a 200 rs. | 10$200 |
| 11 suinos a 200 rs. | 2$200 |
| 11 comp. com suineiros a 1$ | 11$000 |
| 8 comp. com suineiros a 700 rs. | 5$600 |
| 9 comp. com fressuras a 600 rs. | 5$400 |
| 34 comp. com comidas a 700 rs. | 23$800 |
| 50 comp. com fazendas a 600 rs. | 30$000 |
| 48 comp. com verduras a 300 rs. | 14$400 |
| 73 comp. com farinha a 400 rs. | 29$200 |
| 23 comp. com talhos a 2$ | 46$000 |
| | 221$700 |
| Rendimentos do dia 1 e 17 | 4.200$200 |
| | 4.421$900 |

Preços do dia:

Carne verde de 800 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.

### Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Quiteria.
Barca portugueza America.

De Porto Alegre
Lugar inglez Frances.

De Londres
Barca norueguense Goonvaer.
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueza Hfal.
Barca ingleza Hugo.

De Pelotas
Lugar inglez Francez.
Patacho allemão Horisont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Allene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesia.
Patacho norueguense Lyal.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca norueguense Minda.
Lugar inglez Brunet.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

Do Porto
Patacho nacional Rival.
Palhabote portuguez Lucio 1º.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey.

De Shields
Barca allemã Semmy Cohal

### Vapores a entrar

Mez de Janeiro

| | | |
|---|---|---|
| Sul . . . . . . | «Merida» . . . . . | 21 |
| Sul . . . . . . | «Babitonga» . . . . . | 21 |
| Norte . . . . . | «Manaus» . . . . . | 23 |
| Sul . . . . . . | «Pernambuco» . . . . . | 23 |
| Sul . . . . . . | «Marquez de Caxias» | 24 |
| Europa . . . . . | «Thames» . . . . . | 24 |
| Sul . . . . . . | «Rethor» . . . . . | 25 |
| Europa . . . . . | «Scholar» . . . . . | 25 |
| Europa . . . . . | «Colombia» . . . . . | 28 |
| Sul . . . . . . | «Magdalena» . . . . . | 28 |

### Vapores a sahir

Mez de Janeiro

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sul . . . . . . | «V. de São Nicolas» | 22 as | 4 h. |
| Sul . . . . . . | «Babitonga» . . . . . | 22 as | 12 h. |
| Sul . . . . . . | «Manaus» . . . . . | 24 as | 4 h. |
| Norte . . . . . | «Pernambuco» . . . . . | 24 as | 5 h. |
| Sul . . . . . . | «Thames» . . . . . | 24 as | 2 h. |
| Europa . . . . . | «Magdalena» . . . . . | 28 as | 2 h. |
| Sul . . . . . . | «Colombia» . . . . . | 31 as | 3 h. |


## SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO


MUTILADO

# Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

## Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte tatestado:

« Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

*Fernando José da Gama Lobo.* »

(A firma está reconhecida.)

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

## Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde

Residencia: Estrada dos Afflitos n. 32 B.

Telephone n. 365.

## Carros funebres

Tendo transferido para a rua do Sossego, onde foi a fabrica Apollo, sómente os carros funebres, acho-me entretanto na mesma casa da rua do Imperador n. 19 onde tratarei com aquelles que de meus serviços se quizerem utilisar.

*Antonio Bernardo Quinteiro.*

## Curso pratico

DE

**Francez, Inglez, e Allemão**

NO

**Instituto Pernambucano**

RUA DO HOSPICIO 63

## Cura de rheumatismo

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho de 6 annos de idade esteve quatro mezes e 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso

Principiou a fazer uso do—Elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

*Antonio Martins de Siqueira.*

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77. 1º andar.

## Instituto Pernambucano

**63 Rua Visconde de Camaragibe 63**

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

**Director: bacharel Virginio Marques C. Leão**

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

## Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

« ... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

*Vicente Simões Filho.* »

(A firma está reconhecida.)

—

Companhia de Drogas.

E' agente a

## Programma

Da grande, pomposa e tradicional festa do Glorioso Santo Amaro das Salinas, no dia 21 do corrente.

Sabbado, 20, ao meio dia, uma salva, diversas girandolas de fogo do ar e os harmoniosos sons da banda militar do 14.º batalhão, annunciarão a vespera da festa do Glorioso Santo Amaro.

A's 7 horas da tarde desse dia, terá lugar a ultima novena, finda a qual elevar-se-há até as nuvens um balão feito a capricho e em seguida queimar-se-há um pequeno mas bem elaborado fogo artificial; prehenchendo os intervallos a referida banda de musica, que tocará lindas peças.

Ao alvorecer do auspicioso dia 21, uma salva de 21 tiros, diversas girandolas de fogo do ar e os sons festivos dos sinos despertarão os habitantes do lugar, annunciando-lhes que é chegado o grande dia de se render culto e venerar ao grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

A's 11 horas do dia, entrará a festa, a grande orchestra sendo levada a missa do maestro Santos Pinto, credo do mesmo autor, cujo desempenho está confiado á regencia do nosso irmão Lydio de Oliveira. Ao evangelho assomará a tribuna sagrada afim de fazer o panegyrico da festividade o distincto pregador Rvm. Padre Pedro Paes e Paiva, dissertando sobre a vida e milagres do grande milagroso Santo Amaro das Salinas.

Antes do sermão a orchestra tocará a linda ouvertura Joanna d'Arc.

Ao terminar a festa, fenderá os ares um lindo aerostado, queimando-se uma salva e diversas girandolas de fogo do ar.

Abrilhantarão o acto da festa tocando no côro antes e depois—não só a referida banda do 14º, como tambem a banda musical do Lycêo de Artes e Officios que gentilmente accedeu ao convite que ao seu digno Director foi dirigido.

A's 4 horas da tarde, no grande largo da capella terão lugar diversas distracções populares e um explendido e variado Bazar de importantes prendas estará exposto a concorrencia dos romeiros e do publico em geral, cujo producto terá applicação a mesma festa.

Serão durante á tarde largados diversos balões sendo os intervallo preenchidos pelos melodiosos sons da referida banda de musica.

A's 6 horas da tarde nova salva subirá aos ares acompanhada de diversas girandolas de fogo, servindo de aviso aos fieis de que se aproxima a hora de se encaminharem para o templo sagrado afim de mais uma vez implorarem do Glorioso Santo Amaro das Salinas as graças de que necessitamos.

A's 7 1|2 horas da noite, assomará de novo a tribuna sagrada o mesmo orador da festa, que mais uma vez exaltará as grandes virtudes do Glorioso Santo Amaro, entrando em seguida a ladainha solemne de tres padres e á grande orchestra composição do immortal Colás. Findo o acto novas girandolas fenderão os ares e um pomposo balão se elevará no espaço.

Em acto continuado, queimar-se-há um grande e variado fogo de artificio, feito a capricho pelo nosso irmão o eximio artista Olympio de Mello.

Por ultimo, e como conclusão a toda a festa será tirada a bandeira com a mesma solemnidade com que foi hasteada e entregue a nova juiza, tocando no trajecto a mesma banda de musica e subindo ao ar diversas girandolas.

A igreja achar-se-ha lindamente decorada, estando encarregado da ornamentação o nosso irmão Agostinho Bezerra.

O pateo ostentará lindo embandeiramento e a noite será illuminado a giorno.

Para maior brilhantismo a mesa Regedora roga aos moradores do Largo da capella e rua do Bom Gosto que illuminem na vespera e dia da festa as fachadas de suas casas.

A mesa Regedora está convicta de que não tem poupado esforços para que dita festividade tenha todo o esplendor possivel, para honra e louvor do Glorioso Santo Amaro, e espera que os devotos lhe dispensarão o seu valioso auxilio.

A Companhia Ferro Carril afim de tornar facil o transporte dos devotos e do publico em geral, fará expedir grande numero de carros durante o dia e mais ainda á tarde e á noite.

No dia 22 pelas 7 1|2 horas da manhã, manda um devoto resar uma missa ao milagroso Santo Amaro, em comprimento de uma promessa feita ao mesmo Santo.

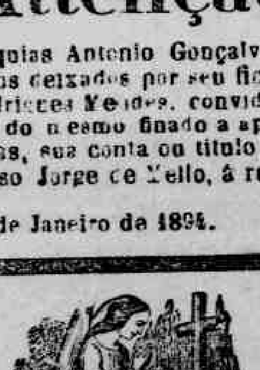
Consistorio da Irmandade do Glorioso Santo Amaro das Salinas, 18 de Janeiro de 1894.

*João Francisco de Oliveira,*
Escrivão interino.

## Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua do Imperador n. 75.

Recife 16 de Janeiro de 1894.



**José Luiz Netto de Mendonça**

A viuva e filhos de José Luis Netto de Mendonça agradecem sinceramente a tantos quantos acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e pai, e de novo os convidam para assistir as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no dia 22 do corrente, 7º do fallecimento, na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã.

## Collegio de Nossa Senhora da Penha

**Rua da Imperatriz n. 2**

As aulas principiarão a funccionar a 8 de Janeiro.

## Faz lembrar o tufão

Em Março de 1888 o grande tufão que se deu na America quasi que extinguio a cidade de Nova York

Nunca se vira antes cousa semelhante. Todo o trafico local foi interrompido pela neve que cahio.

Não havia trafico para cavallo nem carro.

Todas as linhas telegraphicas communicando com a cidade foram derrubadas e por dois ou tres dias o povo de Boston e Nova York se communicaram entre si por via de Londres, por meio dos cabos submarinos.

E' assim que mensagens entre pessoas residindo apenas a 300 milhas de distancia tiveram que percorrer 6 mil milhas atravessando o oceano 2 vezes.

Deu-se ha pouco na Inglaterra um incidente que traz á memoria do escriptor esse facto.

Deixemos á pessoa interessada contar a sua propria historia.

Diz elle:

« Tenho soffrido mais ou menos de indigestão e dyspepsia toda a minha vida

Eu tinha um máo sabor de boca, dores depois de comer, appetite fraco, e estomago azedo.

A minha lingoa tinha crosta, e a minha bocca se enchia constantemente de um fluido aquoso.

Comesse eu qualquer cousa que fosse o estomago não aceitava e dava-me dores.

Sentia peso no peito e dores dos lados, isto acompanhado de um estado de tristeza e depressão.

De tempos a tempos eu consultei o medico que me applicou remedios, os quaes todavia pouco bem me fizeram.

Disse o medico que as paredes do meu estomago estavam fóra de ordem, e que a membrana mucosa apresentava inflammação.

Em 1887 recebi de Nova York um folheto fallando de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãi Seigel, bem como das curas extraordinarias que elle tinha feito, por isso encommendei uma porção e depois de haver tomado a primeira dose delle senti-me, e quando tinha tomado quatro garrafas mais achava-me completamente curado, e desde então que me sinto de perfeita saude quanto ao soffrimento de indigestão.

Havendo estudado o uso de hervas durante muitos annos estava eu no costume de tratar de gente de erysipelas e outras doenças sendo frequentemente consultado por habitantes do districto; de modo que depois de minha cura admiravel fiquei por tal fórma impressionado com o merito do Xarope Seigel que encommendei uma grande porção do remedio e o recommendei a todos aquelles que soffriam, vindo gente de grandes distancias buscal-o.

Posso accrescentar que nos Domingos a minha casa se enchia de mineiros vindo das minas de carvão «The Heath» e outros de grande distancia.

De qualquer lado que fosse não ouvia nada que não fosse louvor ás curas que elle tinha effectuado, e a fama deste medicamento se espalhou por todo o oeste da Inglaterra sem outro algum annuncio mais do que a noticia de boca em bocca quanto ao beneficio derivado deste medicamento prodigioso.

Desejo que todos saibam isto; e se a presente publicação puder servir a quesquer outros que fossem soffredores como eu, dar-me-ha isso grande prazer.»

A carta cujo extracto precede é assignada Moses Godwin, Old Sodbury (Sodbury), Glos, Inglaterra e é datada de 9 de Abril 1891. Elle é lavrador.

O leitor notará alvez que ao passo que o quartel general para a venda do Xarope da Mãi Seigel seja universalmente conhecido como estabelecido em Londres, foi por um acaso celebre que Mr. Godwin teve a sua primeira informação vindo da America tres mil milhas de distancia, o que faz recordar o incidente do tufão Americano acima descripto, e igualmente mostra que a fama e uso deste remedio se estenda a todas as nações civilisadas.

Mr. Benjamin Edgerton, mercieiro e negociante de molhados, de Platt Lane, Whixall, Whitchurch, Salop, diz: «Vivendo eu com Mr. Roberts, Fens Wood Farm, comecei por sentir em mim ao principio um peso oppressor dos lados, e notei o máo sabor de boca sentindo o estomago sujo e certa appressão nelle depois de comer.

Não tinha apetite, e quando me sentava á mesa repugnava-me a comida.

Soffria bastantes dores e zunido na cabeça, pelo que não podia dormir.

Sentia incapaz para trabalho pesado, e apenas podia fazer algum trabalho leve na fazenda.

Depois de derrubar qualquer pequena porção de matto parecia-me desfalecer e era obrigado a sentar-me, sentindo-me ás vezes tão opprimido que quasi poderia chorar.

Tendo sempre sido um homem tão robusto não me podia conformar a ver-me assim reduzido a em tal estado de fraqueza.

Tomei toda e especie de remedios, chegando a consultar um medico; mas a sua medicina só me allivisva por pouco tempo e depois eu me sentia peior ainda.

Fui andando assim de anno para anno quando uma creada que veio viver em casa do Sr. Roberts me fallou de um remedio chamado Xarope da Mãe Seiger, tinha ella ouvido fallar delle a um cavalheiro no caminho de ferro e gabou-o por tal fórma que eu resolvi a experimental-o.

Depois de haver tomado duas garrafas delle o meu alimento me aproveitava ganhando eu forças; e perseverando em usar do xarope tornei-me tão robusto como d'antes, e desde então que não soffro mais.

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133.

## Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simeinternos e externos.

Rua do Hospicio n. 53—Telephone n. 104.

O director
Luiz Porto Carreiro

## EDITAES

### Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano, e de ordem do illustre Sr. Dr regedor se faz publico a quem interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, achando-se aberta a matricula do dia 15 do corrente em diante para aquelles que quizerem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita italiana.
Geographia.
Philosophia.
Historia do Brasil.
Dita natural.
Dita universal.
Arithmetica.
Algebra.
Geometria.
Trigonometria.
Physica e chimica.
Escripturação mercantil.
Desenho.
Musica.

Os candidatos a matricula deverão habilitar-se por meio de petição endereçada ao regedor e pagarão a taxa igual á que pagam os alumnos do Curso Annexo á Faculdade de Direito.

Ha tambem no Instituto uma aula de instrucção primaria, que se abrirá no dia 16 do corrente, nos termos do Regulamento em vigor, sendo gratuita a matricula.

Gymnasio Pernambucano em 12 de Janeiro de 1894.

O secretario.
*Celso Tertuliano Fernandes Quinte*

### Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

*Fornecimento de dormentes*

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que, até o dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, recebem se nesta secretaria propostas em carta fechada e devidamente selladas para o fornecimento de treze mil dormentes conforme as condições abaixo.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes: 1, m, 85×0, 20×0, 13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem branco, brosto, fendas e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: amarello vinhatico, pau ferro, sicupira-merim, baraúna, pau d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e pau d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas superiores a mil com intervallo nunca maior de 15 dias.

5.ª

Para ser admittido a concurrencia depositará previamente, cada proponente na thesouraria desta estrada a quantia de 100$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do praso de cinco dias contados da data do aviso que, para tal fim, lhe for expedido.

6.ª

Para garantia da bôa execução do contracto, o contractante depositará no cofre da estrada a quantia de 1:500$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados sob pena de perder o direito a elles.

8.ª

A directoria da estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

O secretario,
José da Cunha Liberato de Mattos.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 15 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo, transcripto, pondo em concurso com o praso de sessenta dias os officios de escrivão do jury e execuções criminaes do municipio de Palmares.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. José Jacintho Borges Dinis, juiz de direito deste municipio de Palmares, de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841, em virtude de renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête; convido pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos ns. 8 7da 30 de Agosto de 1851 e 9344, de 16 de Dezembro de 1884. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9420.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 11 de Janeiro de 1894.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, o escrevi.—José Jacintho Borges Dinis E mais se não continha no edital acima copiado do proprio original do qual extrahi a presente a que me reporto e dou fé. Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei. Certifico que o porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão de affixação do edital acima, a qual é do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do serventuario Luis Fernandes Caluête.—Dou fé. Palmares, 11 de Janeiro de 1894. O porteiro interino, Theophillo Augusto de Figueiredo.

E mais se não continha em dita certidão acima copiada do proprio original, que dou fé.

Palmares, era supra.

Eu, Ursino Teixeira de Barros, escrivão, escrevi e copiei.

### Municipio de Palmares

EDITAL

De ordem do Dr. prefeito do municipio, faço publico que, até o dia 31 do corrente mes, deverão ser pagos, independente de multa, na secretaria desta prefeitura, os impostos sobre as propriedades agricolas do municipio, licença de porta aberta, aferição de pezos e medidas e os demais decretados pela lei do orçamento do presente exercicio, com excepção dos de decima urbana e gado abatido, que serão arrecadados pela forma anteriormente estabelecida.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, lavro o presente que vai por mim assignado.

Secretaria da Prefeitura do Municipio de Palmares 18 de Janeiro de 1894

*José Antonio de Farias.*
Servindo de secretario.

### Edital n. 1

**Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa-Vista.**

De ordem do Sr. Dr. director, convido os Srs. professores d'esta Escola para comparecerem as 6 horas da tarde do dia 22 do corrente (Segunda feira proxima), n'esta escola para continuarem os exames extraordinarios depois de em Congregação, ter-se deliberado sobre assumpto de maxima importancia.

Secretaria da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Bôa-Vista em 19 de Janeiro de 1894.

O secretario.
*Luiz Porto Carreiro.*

### Alfandega de Pernambuco

**Edital n. 32**

(2ª PRAÇA)

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente mes, serão vendidas em 2ª praça, á porta desta Repartição, as mercadorias abaixo mencionadas.

Armazem n. 6

Sem marca 2 pacotes, sem numero, vindos de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena» descarregado em 28 de Janeiro de 1893, contendo 2610 grammas de sulfacto de quinino, não constando a consignação.

Armazem n. 2

Sem marca 1 barril, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolas», descarregado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos não classificados, pesando 260 kilos, não constando a consignação.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe,
Luis F. Codeceira.

## DECLARAÇÕES

### Companhia Manufactora de phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de trinta dias, a contar da presente data, a terceira entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 24 de Dezembro de 1893.

O director secretario
Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

### COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Convida-se os Srs. accionistas a virem receber o vigesimo primeiro dividendo 2º semestre do anno findo, na razão de 10 0/0, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, primeiro andar, de 1 a 3 horas.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

José João de Amorim
Director secretario.

### COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomas Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

### Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

### Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho á Dezembro proximo passado, a razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario

## Great Western of Brazil Railway

Estrada de ferro do Recife á Limoeiro

**Aviso**

Em consequencia da festa de S. Sebastião, que terá lugar na cidade de Limoeiro a 21 do corrente, a companhia expedirá um trem extraordinario do Recife ás 6 horas e 30 minutos da tarde, voltando ás 11 horas e 30 minutos, parando em estações intermediarias.

Escriptorio da superintendencia, 19 de Janeiro de 1894.—O superintendente

J. H. Connolly.

## Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

### 9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a razão de 10 % ou 105.00 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr. José Mariano, n. 54. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

*Manoel José Ferreira Cruz.*
Director gerente.

## Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 2 de Janeiro de 1894.

G. C. Gattis
Director secretario.

## SEGURO CONTRA FOGO

**Companhia North British & Mercantil e Insurance**

Capital subscripto £ 3.000.000 0s 0d
Fundos accumulados 9.752.443 18 5

RECEITA ANNUAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| De premios contra fogo. . . . . . | 1.495.818 | 5 | 10 |
| De premios sobre dividas . . . . . | 992.379 | 6 | 1 |
| | £ 2.488.197 | 12 | 11 |

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

## SEGURO CONTRA FOGO

**Royal Insurance Company de Liverpool**

CAPITAL £ 200.000

**AGENTES**

**Pohlman & C.**

**Largo da Companhia n. 6**

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED

**DE LONDRES**

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200.000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

**BROWNS C.**

## AMPHITRITE

**Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES**

Capital 1,000:000$

43 RUA DO COMMERCIO 43

## Companhia de Seguros

**Contra fogo**

**Northern**

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

| | |
|---|---|
| Capital subscripto lib | 3.780.000 |
| Fundos accumulados lib | 3:000.000 |
| **Receita annual:** | |
| De premios contra fogo lib | 626.000 |
| De premios sobre vidas » | 208.000 |
| De juros » | 155.000 |

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

**Miguel José Alves**

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor ...


## R. F. T.

### Recreio Familiar da Torre

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios á comparecerem no dia 22 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, na sede social, para em assembléa geral, tratar-se de assumptos importantes.

Secretaria do Recreio Familiar da Torre, 19 de Janeiro de 1894.

O 1º secretario
Virgilio Caneca.

MUTILADO

# HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

## PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA

### QUE SE REALISARA' NO

# Dia 21 de Janeiro de 1894

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

| Ns. | Nomes | Annos | Pellos | Naturalid. | Kilos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | **1.º Pareo—1894**—1 000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º | | | | | | |
| 1 | Caboó | 5 | Russo | Pernamb. | 51 | Grenat e azul | S. G. de Medeiros. |
| 2 | Templar 2.º | 5 | Rodado | « | 51 | Amarello e roxo | J. N. da Silva. |
| 3 | Narciso | 5 | Castanho | « | 51 | Encarnado e azul | Joaquim C. H. C. |
| 4 | Seductor | 4 | Rodado | « | 49 | « « | V |
| 5 | Jaçanan | 5 | Castanho | « | 51 | Verde e rosa | A. Doria. |
| 6 | Fantoche | 5 | Russo | « | 51 | Azul | M. P. |
| 7 | Pau-ferro | 5 | Mellado | « | 51 | | Oliveira & C. |
| 8 | Pensamento | 5 | Alazão | « | 51 | Azul e ouro | J. N. F Gomes |
| 9 | M[illegible] | 5 | « | « | 51 | « « | Coud. Mouriscana. |
| 10 | Toulon | 5 | Rodado | « | 51 | Ouro e preto | Cruz & C. |
| | **2.º Pareo—Paz e Progresso**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º | | | | | | |
| 1 | Nababo | 5 | Alazão | Pernamb. | 50 | Rosa e azul | Joaquim C. H. C. |
| 2 | Triumpho | 5 | Mellado | « | 50 | Encarn. e preto | Coud. Arrayal. |
| 3 | Chefe | 5 | Rodado | « | 50 | Riscado | H. Simões. |
| 4 | Mascotte | 5 | Castanho | « | 50 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 5 | Malaio | 5 | Bai | « | 50 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| | **3.º Pareo—Turf Pernambucano**—HANDCAP—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º 35$000 ao 3.º | | | | | | |
| 1 | Dublim | 5 | Rodado | Pernamb. | 52 | Azul e branco | Azevedo & C. |
| 2 | Pigmeu | 5 | Zaino | « | 52 | Ouro e preto | A. M. de Almeida. |
| 3 | Pyrilampo | 5 | Tordilho | « | 60 | Azul e branco | A. Silva. |
| 4 | Tudo-é | 5 | Mellado | » | 52 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| | **4.º Pareo—Viva a Republica**—1.500 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º | | | | | | |
| 1 | Pontable | 5 | Castanho | Pernamb. | 54 | Encarnado e bonet pr. | M. L. M. Junior. |
| 2 | Ally Stopper | 5 | Rodado | » | 60 | Ouro e preto | Coud. Campos. |
| 3 | [illegible] | 5 | Baio | » | 46 | Azul e encarnado | J. C. Rezende. |
| 4 | Mouro | 5 | Alazão | » | 55 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 5 | Boccacio 2.º | 5 | Rodado | » | 46 | Verde e amarello | Coud. Colombo. |
| 6 | Septicismo | 5 | Castanho | » | 46 | Ouro e preto | A. M. de Almeida. |
| 7 | Frontin | 5 | Russo | « | 46 | Azul e branco | A. Silva. |
| | **5.º Pareo—Cruzeiro**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º | | | | | | |
| 1 | Nictheroy | 5 | Castanho | Pernamb. | 51 | Rosa | J. Mercêz. |
| 2 | Nababo | 5 | Alazão | » | 51 | Rosa e azul | J. C. H. Cavalcante. |
| 3 | Phriseu | 5 | Castanho | » | 51 | Azul e ouro | J. Motta. |
| 4 | Vivaz | 5 | « | » | 51 | Verde e rosa | S. A. Doria. |
| 5 | Feriano | 5 | Rodado | » | 51 | Azul e branco | A. Silva. |
| 6 | Tiberio | 5 | | » | 51 | Azul e encarnado | F. C. Rezende. |
| 7 | Gallet | 5 | « | » | 51 | « « | Oscar. |
| 8 | Mascotte | 5 | Castanho | » | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 9 | Rey-Blás | 5 | « | » | 51 | « « | J. F. da Costa. |
| | **6.º Pareo—União Americana**—1.250—metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ 50$000 ao 2.º, e 25$000 ao 3.º | | | | | | |
| 1 | Pirata | 5 | Preto | Pernamb. | 50 | Encarnado e bonet pr. | Magalhães & C. |
| 2 | Patchouly | 5 | Russo | » | 50 | Preto e encarnado | M. Alves. |
| 3 | Santa-fé | 5 | « | » | 50 | Azul e branco | A. Silva. |
| 4 | Malaio | 5 | Mellado | » | 50 | Verde e amarello | J. Moraes. |
| | **7.º Pareo—Ave Libertas**—750 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º | | | | | | |
| 1 | Templar 2.º | 5 | Rodado | Pernamb. | 51 | Amarello e roxo | J. N. da Silva. |
| 2 | Caboó | 5 | Russo | » | 51 | Grenat azul | S. G. de Medeiros. |
| 3 | C[illegible] | 5 | « | » | 51 | Preto e encarnado | J. Correia. |
| 4 | Hirondelle | 5 | Castanho | » | 51 | Rosa e azul | J. C. H. Cavalcante. |
| 5 | Creizo | 5 | Rodado | » | 51 | Verde e rosa | Antonio B[illegible] |
| 6 | M[illegible] | 5 | « | » | 51 | Azul e ouro | Coud. Mouriscana. |
| 7 | Vingança | 5 | Russo | » | 51 | | J. M. Ferreira. |
| 8 | Tamaya | 5 | Rodado | » | 51 | Azul | Freitas & C. |
| 9 | Remary | 5 | Mellado | » | 51 | Rosa | Coud. Nacional. |
| 10 | H[illegible] | 5 | Castanho | » | 51 | Amarello e preto | Vital. |

## Observações

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagamento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 12 horas,

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo, 18 de Janeiro de 1894.

O secretario,
*Augusto Silva.*

## Centro Recreativo Familiar

**Assembléa geral**

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem em nossa séde social no domingo 21 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de tratarmos de negocios urgentes.

Secretaria do Centro Recreativo Familiar, 19 de Janeiro de 1894.

O 1.º secretario
José A. do Nascimento.

## Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahibana

Juros de Debentures

No escriptorio do agente desta companhia na praça de Pernambuco o Sr. Manoel Lopes de S., á rua do Vigario Tenorio n. 25, pagam se desde o dia 2 do corrente mez os juros correspondentes ao 2.º semestre deste impresumo mediante a apresentação do respectivo coupon.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva
Director secretario.

# PRADO PERNAMBUCANO

## PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

### Para a 10.ª corrida que se realisará no dia 28 de Janeiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.750 metros—Animaes de qualquer paiz—HANDCAP. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Eureka** — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco e eguas pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Fraternidade**—1.200 metros—HANDCAP. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro, Maurity, Piramon e Bismark 2.º.

5.º PAREO—**Conciliação** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Fraternidade e Dablim, Pyrilampo e Plutão.

6.º PAREO—**Excelcior** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Fraternidade e Conciliação e Ida, Berlim, Pigmeu, Ally Stoper, Turco 2.º, Hagnecote, Mouro, Tudo é e Sans-Soucci.

7.º PAREO—**Progresso** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art. 5.º Os do pareos Fraternidade, Conciliação e Excelcior e Pirata, Collosso, Regente, Ponteble, Talicier, Maranguape, Patchouly, Triumpho, Traquino, T lispher, Malaio, Septicismo, e Tiberio,

8.º PAREO—**União** — 1 000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareos Fraternidade, Conciliação, Excelcior e Progresso e Santa Fé, Malange, Mascotte, Frontim, Boccacio 2.º, Chefe, Altivo, Vivas, Nictheroy, Vingador, Gallet, Feriano e Nababo.

## Observações

O peso do pareo Prado Pernambucano é o seguinte: Apollo 56 kilos, Atlante 54 kilos, Petropolis 54 kilos, Napolitano 52 kilos, Guaynás 52 kilos e os outros 48 kilos.

O peso do pareo Fraternidade é o seguinte: Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.º 56 kilos, Dublim 54 kilos, Plutão 54 kilos, Tudo-é, Ida, Ally Stoper, Pigmeu 52 kilos cada um e os outros 50 kilos.

O pareo Prado Pernambucano, so se realisará inscrevendo-se 5 animaes de 3 proprietarios differentes e os outros com 4 animaes na mesma conformidade.

Os pareos Fraternidade, Excelcior, Progresso e União não contarão victoria.

Communica-se aos Srs. proprietarios que não serão lidas as propostas que não forem acompanhadas da respectiva importancia.

A inscripção encerrar se-ha na terça-feira 23 do corrente ás 7 horas da noite na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Pernambuco 18 de Janeiro de 1894.

**José G. S. Gouveia.**
Secretario,

# Endereço telegraphico-Fiuza

**LOTERIAS NACIONAES**
23—Rua 1.º de Março—23
**MARTINS FIUZA & C.**
Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos
Á
CASA DA FORTUNA
**Agentes geraes**
PERNAMBUCO

**Caixa do correio n. 155**

## Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. director desta escola faço publico a quem interessar que, de accordo com o art. 29 do Regulamento de 27 de Dezembro de 1887, estarão abertas as matriculas dos 3 annos do curso e das aulas annexas, a contar de 15 do corrente mez a 3 de Fevereiro proximo.

A matricula nas aulas do 1.º anno, só será facultada aos individuos que provarem:

I. Idade maior de 18 annos, se forem do sexo masculino e de 16 sendo do sexo feminino;

II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico;

III. Ser de bons costumes;

IV. Não soffrer molestia contagiosa, nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V. Ter sido vaccinado ou revaccinado, recentemente;

VI. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

As alumnas poderão ser dispensadas, a juizo do director, das provas ns. II e III.

A matricula no 2.º e 3.º anno dependerá somente da exhibição de certificados de approvação em todas as materias do anno anterior.

Outrosim declaro, que o mesmo Sr. Dr. director tem designado o dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para effectuar-se o exame de habilitação á matricula ao 1.º anno, devendo os pretendentes requerel-o até o dia 27.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1894.

O secretario.
*Francisco Carlos da Silva Fragoso*

## Companhia nacional de camisas e roupas brancas

5.ª CHAMADA DE CAPITAL

Por ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a realisarem, de hoje até o dia 25 do mez corrente, a 5.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, em mão do thesoureiro á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

## Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.º dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

*Cornelio A. S. Gouveia.*
Director secretario.

## COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

5.ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a quinta entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no escriptorio da companhia caes do Apollo n. 73.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

## Alfandega de Pernambuco

Por esta repartição previne-se a todos os mercadores de fumo, de qualquer modo preparado, que até o dia 31 deste mez devem tirar licença, unica patente que lhe dá direito a esse commercio; ficando sujeitos á multa de 20$ a 50$, os que a não requererem, (art. 9.º do decreto n. 1,203 B de 28 de Dezembro de 1892).

1.ª secção, 3 de Janeiro de 1894.

O chefe, Cicero B. de Mello.

## Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do regulamento de 4 de Julho de 1891 acham se á disposição dos Srs. accionistas, na séde social á rua do Bom Jesus n. 64:

1.º Cópia dos balanços

2.º Cópia da relação nominal dos accionistas.

3.º Cópia da lista das transferencias de acções

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude**

Baile carnavalesco em 3 de Fevereiro

Listas de socios subscriptores em poder de cada componente da commissão.

Notas para convites na palhoça da rua que não é estreita 38.

Veja se ordem do dia no quartel da confraria.

Borda d'agua, secretario

## Banco da republica do Brazil

Paga-se o 2.º dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 30 do mez passado, á razão de 6$000 pela acção integralisada e 3$000 pela não integralisada; á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C. Recife, 19 de Janeiro de 1894.

## MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Bathori previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °/o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 13 de Janeiro de 1894.

## Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

### O vapor Santos

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Consignatarios

### O vapor Babitonga

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios

**Borstelmann & C.**

18—Rua do Commercio—18
1.º andar

## Rio de Janeiro e Santos

O vapor austriaco

### Bathor

E' esperado da Ilha Grande até o dia 25 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga para os portos acima a frete modico-a tratar com os

Consignatarios

**Johnston Pater & C.**

15—Rua do Commercio—15

## Royal Mail Steam Packet Company

### O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 24 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

### Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedor dessa mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1.ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A'Southampton 1.ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

### Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

E'esperado do portos acima até o dia 24 de Janeiro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

**Pedro Osorio de Cerqueira**

*Rua do Vigario* n. 17
1.º andar

## CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

### O vapor Colombia

Commandante Viel

E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos**

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

**Auguste Labille**

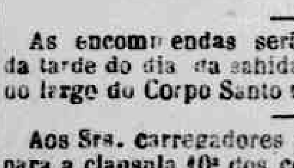
9—Rua do Commercio—9

## Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

### O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



Espera-se dos portos do norte até o dia 22 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

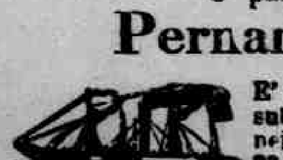
Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

PORTOS DO SUL

O paquete

### Pernambuco



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Janeiro seguindo no dia 23 para a

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora

MUTILADO

da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

*6 — Rua do Commercio — 6*

1º andar

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará*

## O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá para os portos acima indicados no dia 26 de Janeiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

## The Norton Line of Steamers
## O paquete Merida

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro seguindo depois de pequena demora para

**Pará e New-York**

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

**Boxwell Williams & C.**

Rua do Commercio n. 26

## LEILOES

### 2.º leilão

Da casa terrea de pedra e cal sita na travessa dos Remedios n. 5, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

**Quarta-feira 24 de Janeiro**

**As 11 horas**

*No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48*

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm Sr. Dr juiz de direito dos feitos da fazenda, levará a 2.º leilão a casa acima mencionada pertencente ao executado Jesuino de Albuquerque Mello, para pagamento da execução que move a fazenda do Estado.

### Leilão

De moveis, espelhos, quadros, 1 cofre novo de Milners com banco, porcelanas louças e vidros.

**Quinta-feira, 25 do corrente**

A'S 11 HORAS

Na casa sita a rua das Percambucanas n. 58 (Capunga)

**Constando :**

Da mobilias completas de jacarandá e páo carga com tampos de pedra, espelhos, quadros, jarros candieiro bolga, escarradeiras, camas para casal, dita para meninos, toilletes, guarda vestido, guarda roupa, comodas, banca de cabeceira de cama, cabides, mesa elastica, guarda-comida, aparadores, quartinheiras, cadeiras e sofá de junco, machina de costura, porcelanas, louças, vidros, mesa de cosinha, balança e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

As 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, 1 bond da linha da rua da Conceição que dará passagens gratis as concurrentes ao leilão.

## AVISOS DIVERSOS

— CASA NA BOA VIAGEM — Muito perto dos banhos salgados, em lugar bastante arejado, com vista para o mar, e a pouca distancia da povoação aluga-se uma casa nova, caiada e pintada ; a tratar na praça da Concordia n. 1.

— Perdeu-se um recibo passado pelo Thesouro do Estado ao bacharel Victalino Cordeiro Lins, da quantia de 1:175$000 que depositou como um dos fiadores do collector do Rio Formoso : roga a pessoa que o achou o favor de entregar á rua da Palma n. 101.

— Precisa se de uma perfeita cosinheira e da uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia ; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5.

— Precisa se de um cosinheiro ; na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Precisa se de uma ama para lavar, na rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se a taverna sita a esquina do becco do Duque n. 7, propria para pessoa de pouco capital ; a tratar no mesmo estabelecimento, ou indicarão com quem.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa se de artistas.

— Vende-se uma casa de tijolo e cal, na Varzea, á rua das Larangeiras n. 6, tendo quintal com cento e tantos palmos de extensão : á tratar com o dono, á rua do Sol n. 1, na mesma povoação.

— Roga-se a pessoa que achou no bolso da sobrecasaca de um passageiro do bond da estrada de ferro do Recife á S. Francisco que parte do ponto ás 2 horas e 45 minutos da tarde, um annel Marquise com 15 brilhantes, a bondade de leval-o á casa dos Srs. Joseph Krause, onde receberá 50$ pelo achado.

### Menino desapparecido

Da casa de familia á rua Imperial n. 21, desappareceu na manhã de domingo 14 do corrente, um menino de cor branca, representando 14 annos de idade, trajando calça e paletot de brim de listras escuras, tendo uma cicatriz no labio superior e um signal em uma das orelhas : quem o tiver em sua companhia queira leval-o á casa e rua indicadas, que será generosamente gratificado.

### Farello

Vende-se a 4$100 o sacco ; na rua Pedro Affonso n. 9.

### Aviso

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com muita pratica de retalho molhados e conte bem, dando fiador bem conhecido ; no Espinheiro, rua do Conselheiro Portella n. 15. Paga-se bem, conforme sua diligencia para o retalho.

### Professora

Precisa-se contractar uma professora que queira encarregar-se da educação de cinco meninas de 9 a 14 annos. Exige se que saiba bem portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e piano. Residencia da familia : villa do Altinho, comarca de Caruarú. A' tratar com Wanderley & Bastos, rua do Bom Jesus n. 19, 1.º andar.

### Professora

Precisa se de uma professora que seja esclarecida nas materias de portuguez, musica rudimentar, trabalhos de agulha com perfeição e que tambem saiba alguma cousa de francez, para ensinar em um engenho da Escada : á tratar na rua Marquez de Olinda n. 55 1º andar.

### Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

### Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, á rua do Paysandú n. 19

## *Doce de cajú*

**Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.**

**Não se vende a retalho.**

### Mobilia de junco

Pessoa que se retira vende uma excellente mobilia de junco e outros muitos objectos de casa de familia : rua nova 37, 1º andar.

### Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo se com sitio ; á tratar na rua da Moeda n. 21

### Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

### Aula mixta particular

Rita de Medeiros participa aos pais de familia que fixou sua residencia á rua da Palma n. 103 onde continúa a leccionar não só as materias que constituem o ensino primario, como tambem portuguez, francez, inglez, arithmetica, geometria, geographia, historia do Brazil, piano e trabalhos de agulha.

### Canoa

Compra-se uma canoa pequena ; na rua do Vigario n. 3, 1º andar.

### Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : á tratar na rua da Imperatriz n. 16 1º andar.

## Cosinheira e copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira ; paga se bem.

### Cosinheira e criado

Precisa se na rua da Palma n. 40

## A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

**Unicos agentes**

**COSTA LIMA & C.**

**37 — Rua do Amorim — 37**

## WHISKY

**Royal Blend marca VIADO**

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

**BROWNS & C.**

### Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

**Escriptorio Commercial**

DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

**Venancio Labatut & C.**

**Telephone n. 144**

**ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT**

### Modes Parisiennes

A Damour

Convido pelo presente as pessoas que tiverem chapeos encommendados ou concertos dos mesmos na minha casa, para retiral-os antes do dia 20 do corrente mez, visto depois desta data não poderem ser attendidos. é a mesma data se fará a liquidação completa dos chapeos existentes na casa e por qualquer preço.

Pernambuco, 12 de Janeiro de 1894.

A. Damour.

## *Para cosinhar*

**Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».**

## Setimo dia

**Maria das Dores Delfina Ramos**

Heliodoro S. Ferreira Ramos, Agostinho Ferreira Ramos, Belmiro A. Ferreira Ramos, Alcer Jesuino de F. Ramos, Cecilia Luiza de F. Ramos, Deolindo Ermundo da C. Ramos, Helyoderio S. F. Ramos Junior, esposo, sogro, filhos e enteados, agradecem a todos aquelles que se dignaram conduzir os restos mortaes de Maria das Dores D. Ramos á sua ultima morada ; e de novo os convidam para assistir a missa que por alma da mesma terá lugar na segunda feira 22 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Rosario da Boa Vista ; confessando se desde já summamente gratos por este acto de religião e caridade.

**D. Paula Thereza de Paz Galvão**

Os barões de Ipojuca(?) ..... Saraiva de Araujo Galvão, sua mulher e filha, seus irmãos (ausentes), Franklin Saraiva de Araujo Galvão, Antonio Miburges Saraiva Galvão e filhos, major João Pacheco de Medeiros, sua mulher e filhos, Elvira Saraiva de Arroxelas Galvão e filhos, não tendo podido, á falta de sacerdotes, realisar a missa do setimo dia pelo repouso eterno de sua prezadissima mãi, sogra e avó ; e de novo convidam as pessoas que os obsequiaram levando a sua ultima habitação o venerando cadaver e aquellas que por qualquer motivo não souberam do triste evento a assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, 30º do infausto passamento.

**José de Calasans Vieira de Souza**

Colombo Latino Vieira de Souza, seus irmãos, sogra e filhos do fallecido José Calasans Vieira de Souza, agradecem a todas as pessoas que se prestaram a acompanhar á sua ultima morada o cadaver de seu prezado irmão, genro e pai e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia que serão celebradas na segunda-feira 22 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na matriz da cidade da Escada, de que ficarão eternamente gratos

**D. Anna Marcellina Pessoa de Mello**

Manoel Felippe de Souza Leão, seus filhos e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 9 horas da manhã de 24 do corrente, por alma de sua mãi e tia D. Anna Marcellina Pessoa de Mello, 1º anniversario de seu fallecimento. Confessam se agradecidos aos que assistirem a este acto de caridade e religião.

**João Soares Raposo**

1º anniversario

Os filhos, genro e nora do fallecido João Soares Raposo convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na segunda feira 22 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e as 7 1/2 na igreja do Amparo em Olinda, antecipando desde já os seus agradecimentos

### Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança ; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas ou na Casa Forte n. 5.

## Ama

Precisa se de uma ama para tratar de uma criança ; á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56

### Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2º andar.

### Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar ; na praça Maciel Pinheiro n. 9, 2º andar.

### AMA

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

### Ama

Precisa se de uma para cosinhar ; no pateo de S. Pedro n. 19

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua velha de S. nta Rita n. 83.

### Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar : á tratar na rua da Imperatriz n. 1, 2º andar.

### Copeiro

Precisa se de um copeiro ; na rua do Bom Jesus n. 22.

## Guimarães & Valente

*4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6*

**Casa aviadora**

em grosso e a retalho, especialista em

**Vinhos, chá e manteiga**

importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

**Vinhos para mesa**

Figueira especial, pasto, Collares, Alvalhão e Bordeaux

**SOBRE MESA**

o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de

**ADRIANO**

proprio para convalescentes ; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

**MANTEIGA**

Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymsø (Dinamarqueza).

**Chá**

preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

**Completo sortimento**

de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolaxinhas, conservas e doces

Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.

*Largo do Corpo Santo 4 e 6*

### Fabrica de gelo

**Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades**

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas ra-aboso-baunilha, hortelã-pimenta etc, etc

**12 A — CAES DO CAPIBARIBE — 12 A**

**FERRO QUEVENNE** — Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS — CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

MEDICAÇÃO ANALGESICA

**SOLUÇÃO E COMPRESSOS**

## EXALGINA DE BLANCARD

**ENXAQUECAS • CHOREA**

**DÔRES** { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

*O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento*

**CONTRA A DÔR**

PARIS ◊ 40, rue Bonaparte, 40 ◊ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

## PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL** não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

*inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro*

**SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO :**

**França** : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8.000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

**Belgica** : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

**MARCAS DA MESMA CASA :**

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho ; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada ; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada ; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDO PERFEITAMENTE.

*AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO esta falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.*

Nova sentença contra um falsificador : Paris, Tribunal Correccional, 25 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora. Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

## NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

**INJECÇÃO VERDE DUPERRON**

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante* : acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

**MATICO-SANTAL DUPERRON**

Nova formula de efficacia certa : supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do **MATICO-SANTAL** só, ou juntamente com a **INJECÇÃO VERDE**.

**DEPURATIVO** Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phco de 1ª cl. 3 ... rue des Rosiers. PARIS

*Depositos em Pernambuco* : Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

## VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cia, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

## ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial* ; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

*PARIS 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

**DIGESTÕES DIFFICEIS** — *Dyspepsia, Perda do Appetite* — **DOENÇAS do ESTOMAGO** — **ELIXIR GREZ** — **GASTRALGIA ANEMIA** — *Vomitos, Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e Cº, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

## L.T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

**CORYLOPSIS DO JAPÃO**

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

**VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK**

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

*Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos*

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

CREOSOTE NERIS — PARIS — 28, rue Berbère

**CATARRHO — TOSSE ANTIGA — TISICA**

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

*Em PERNAMBUCO : Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.*

**INJECTION CADET**

CURA

**CERTA E INFALLIVEL**

EM TRES DIAS

**Phia Bd Denain 7**

PARIS

*Depositos nas principaes Pharmacias.*

### Loja do Coelho

**56 — Rua da Imperatriz — 56**

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidas a capricho pelo chefe de nossa casa.

ESPECIALIDADES DE

## T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA EXTRA-FINA

**VICTORIA ESSENCE**

O perfume mais delicioso no mundo.

E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

**LA JUVENILE**

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

**CREAM IATIF**

Conserva-se em todos os climas ; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

**AGUA DE TOUCADOR JONES**

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

**ELIXIR E PASTA SANCHTI**

Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.

**23, Boulevard des Capucines, 23**

**PARIS**

Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas et Productos Chimicos

**VINHO**

BI-DIGESTIVO DE

**CHASSAING**

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

**Falta de Forças**

*ANEMIA-CHLOROSE*

**O FERRO BRAVAIS**

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

*Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.*

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Especialidades, Numeradores de metal e bos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

—

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 2$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1º andar Recife.

—

Farateira Philipson Apparelho de pegar Baratos e outros insectos.

**Patente Brazileira n. 1515. Patente Argentina n. 1300.** Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 1$000. Só e Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

**Rua do Vigario n. 19 1.º andar**

**PERNAMBUCO**

**H PHILIPSON, INVENTOR**

**ESPECIFICOS** DO DOUTOR

**Dr. Humphreys de Nova York**

Em uso mais de 35 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres, Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhéa de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronchite, Bronchite
8. Dôr de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dôr de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou dolorosa
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, ... difficultosa
22. ... dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, ... e Ulceras
24. Debilidade geral, ... ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ... Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação Calorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

Manual do Dr. Humphreys, ... paginas ...

HUMPHREYS' MEDICINE CO.

... Fulton Street. NEW YORK.

**UNICOS AGENTES**

Para vendas em grosso em Pernambuco

**Faria Sobrinho & C.**

### Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ou cosinheiro paga-se bem ; á tratar na rua Barão de S. Borja n. 23.

### Ao publico

Declaro que não me responsabiliso por qualquer quantia ou objecto, que se venha emprestado ou se emprestar ao meu affilhado Manoel Carpophoro G. Lima, ainda mesmo que peça em meu nome ou apresente escripto meu.

Peres, 18 de Janeiro de 1894.

Conego Manoel Martins.

***Licôr depurativo vegetal todado Medico Quintella***

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

***FARIA SOBRINHO & C.***

*Rua do Marquez de Olinda 9.*

MUTILADO

AGRADAVEL

ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO
LANMAN E KEMP
composta dos
MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
com
HYPOPHOSPHITOS

DIGESTIVO

**Gallões**

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

**Massa para sopa**

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 140 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

**Vende se**

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada; á tratar com Francisco Ramos da Silva, á praça da Independencia ns. 13 e 15.

**Alfafa superior**

Vende-se fardos pequenos por menos preço do que em qualquer outra parte, em grosso e a retalho

Albino Azevedo & C.
Rua Barão de S. Borja n. 54.
Marcelino Fontes & C
Rua Marquez de Olinda n. 2
Recife

**Bom ponto**

Vende-se a taverna sita á rua de S. João de Paris; a tratar na mesma. O motivo se dirá.

**Obras de Vime como sejam**

Cestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

**Sementes Novas de Hortaliças e flôres**

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flôres.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

**Bonecas grandes**

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu
Au Paradis des Dames

**Vinho da Serra da Estrella**

Não tem rival esta qualidade de vinho para mesa é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

**Leques! Leques!! Leques!!!**

AU PARADIS DES DAMES
Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Fouller.
Leques de Tartaruga com plumas.
O maior sortimento que tem vindo a esta capital.
58--Rua Barão da Victoria--38
TELEPHONE 59

# FRANCISCO GURGEL & IRMAO

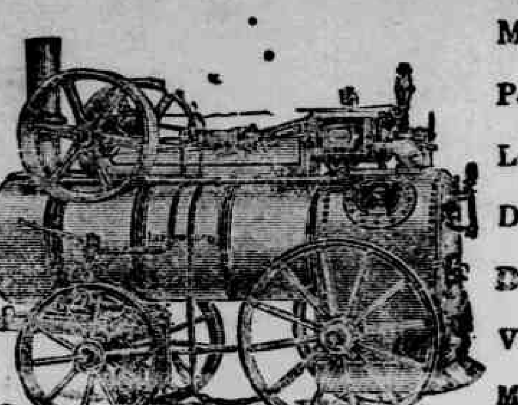
## CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

**RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A**
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

# THEO. JUST.

Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

PARFÜMERIE · PARZIVAL
Frankfurt Wm RIEGER am Main.

Parzival Essencia
Parzival Oleo
Parzival Vinagre
Parzival Brilhantina
Parzival Agua para toilette
Parzival Pós
Parzival Sabonete
Parzival Lotion
Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua dentifrica
Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

**Aos proprietarios**

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e mostras na rua do Cons. n. 48 armazem.

**Taverna**

Vende-se uma na rua das Trincheiras n. 23 livre e desembaraçada de qualquer onus. O motivo da venda é o dono não poder administral-a.

**Licores de Marie Brizard**

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

**Puro azeite de Oliveira**

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

**Vinhos tintos de mesa**

Collares, Palhete e Alvarelhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

**Vinhos do Porto finos**

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

**Vende-se**

Uma armação com balcão, moinhos grandes para café, torradores e mais accessorios do deposito de café moido, á rua da Roda n. 48, garantindo-se a chave da casa: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 29, andar terreo.

**Vende-se**

Uma refinaria bem localisada; á tratar no largo do mercado n. 11. A razão da venda é por estar o dono doente e querer retirar-se para fóra.

**Bichas de Hamburgo**

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

**Cal Virgem de Jaguaribe**

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

**Taverna á venda**

Vende-se uma taverna adiante do sobrado grande, entrada nova n. 32: á tratar com Santos da Figueira & C., rua da Praia ns. 80 e 82.

**BILHAR**

Superior panno e bollas tem
Au Paradis des Dames

**Vende-se**

A mercearia á rua Barão de S. Borja n. 54.

**Saccos de algodão**

Para 42 kilos de farinha; vende-se na rua Direita n. 99, a 825 o cento.

FOLHETIM 37

# MAR BRAVO

POR

**PIERRE MAEL**

SEGUNDA PARTE

III

O INFERNO DE PLOGOFF

(Continuação)

Então Armelle pensou que era preciso aproveitar este momento de descanso, este favor inesperado, para impedir o inevitavel abalo do acordar. Pensou que, antes que chegassem os soccorros trasidos por Mlle. Guénnoch, Joanna podia estar lançada ao abysmo.

Estava só, e, por muito grande que fosse a sua coragem, esta parede obliqua fazia-lhe medo; mas não havia um segundo a perder. Se não se apressasse, a catastrophe podia terminar n'um drama lugubre.

Rapidamente, a valente criança tirou o seu chapéo e as botas.

Para andar com segurança sobre estas pedras escorregadias, todas as precauções eram poucas. Depois, sem reflectir mais, poz-se a descer pelo caminho mais curto.

Oh! esta muralha do cabo Sizun! lembra com todos os seus terrores os mais medonhos precipicios do Caucaso, dos Alpes ou dos Pyreneos. E que importa que não sejam tão profundos, visto um desnivelamento de tres metros bastar para matar um homem? Que importa que o percurso não seja tão longo, se todos os perigos se accumulam n'um espaço mais restricto? O vento cortando a respiração as ondas reclamando a sua presa. Ora tal era o duplo obstaculo que Armelle devia vencer nesta hora. Pois, sem ella dar attenção, a agua começava a subir, e, ao mesmo tempo, a brisa começava a soprar ao largo. Vinha do nordeste, fria e humida ao mesmo tempo.

O céo, ha pouco azul, ia-se cobrindo de nuvens que cresciam a olhos vistos, que se multiplicavam em todo o sentido. O mar tornava-se pardo e a vaga sulcava-o de negro... Uma bruma muito fina cahia do céo, molhando a superficie.

Um arrepio fez estremecer a menina. Os seus pésinhos nús não estavam feitos ao rude contacto do granito; a sua pelle delicada feria-se. O frio gelava-lhe as pernas e a envolvia em mortaes amplexos.

Necessitava d'uma coragem indomavel para continuar o seu caminho. E te perigo teria feito hesitar um guia, mas Armelle não hesitou, nem quiz pensar no perigo.

Emfim, chegou á cornija. Achou-se ella tambem de pé por cima do abysmo.

Mas então, pela propria força das cousas, a reflexão impoz-se-lhe sinistra, inevitavel.

Não bastava ter descido; agora era necessario subir.

Subir! A tres passos della estava Joanna inerte sobre a rocha.

Para lhe chegar com bom resultado, era preciso não abalar a pedra, mas puxar de vagarinho o corpo para si, com muito cuidado, assental-o nas arestas proximas, conserval-o alli á força, pois era provavel que uma crise nervosa se succedesse a esta syncope.

E então que luta sobrehumana a sustentar neste terreno que não chegava a ter cinco pés de largura, a sessenta metros por cima do precipicio!

Teria Armelle força para isso? Não se teria ella vindo entregar á morte? E o inferno de Plogoff, que já bramava aos seus pés, não iria engolir ao mesmo tempo estas duas victimas?

Oh! que abominaveis torturas pode por vezes soffrer a alma humana!

Todos estes pensamentos horrorosos passavam claros e distinctos diante dos olhos fascinados d'Armelle.

Ao mesmo tempo, por atroz ironia, lembrava-se que era nova, recordava-se das suas esperanças e das suas affeições, tudo que Deus lhe tinha concedido de alegrias no decurso desses vinte annos que a sua curta existencia contava, e tambem nas tristezas de hontem que talvez se tornassem em consolações d'amanhã.

Como se isso não bastasse, perseguiam-na allucinações. Este ponto negro que ella tinha visto ha pouco no foco do oculo, aquellas volutas de fumo que ella julgava ter distinguido, cresciam ante os seus olhos.

Agora, era um grande navio que gyrava. Via-o chegar, approximar-se das rochas, descabido por uma corrente irresistivel. E como o delirio desfigura os objectos, este navio era o «Rigault de Genouilly», elle tinha dimensões monstruosas, apparencias phantasticas. Armelle tremia ao vel-o, sentindo-se esmagar por elle.

Felizmente, a menina pôde vencer a horrorosa allucinação.

Comprehendeu que estava perdida se lhe não resistisse. A' força, reagio, sem baixar os olhos, com receio da vertigem; venceu os tres passos que a separavam de Joanna. Estendeu a mão, chegava á testa de sua tia. Estava humida e quente. Tocou-lhe no peito, o coração batia, posto que irregularmente.

Ella tinha pois escapado ao perigo de uma queda immediata. Seria para ter uma morte ainda mais horrivel?

Não, não, isso não era possivel Deus não o permittiria.

Mas quanto tempo deveria esperar alli?

Eis a pergunta que agora Mlle. Guénnoc fazia a si mesma, e não encontrava resposta, não sabendo o que a filha do guarda em chefe teria feito, que dedicação teria encontrado.

Ah! se ao menos tivesse pedido pôr sua tia provisoriamente ao abrigo, emquanto se organisassem soccorros?

Mas o que podia ella emprehender, o que podia tentar em semelhante posição, quando a menor inexperiencia, a menor desastreza serviria só para tornar mais melindroso o que já era quasi um caso desesperado?

Ella mesma, pouco segura, não podia ter bastante força para tentar salvar sua tia sem auxilio estranho. A brutalidade dos factos obrigava-a a esperar. Resignou-se a isso.

Não, devéras, semelhantes supplicios não se podem prolongar. Quando a vida sahe sã e salva de semelhantes crises, é a rasão que naufraga.

O atroz da sua situação tirava agora a consciencia á menina.

Era, graças ao instincto, que continuava o seu officio preservador, que a pobre menina se mantinha ainda immovel no limite extremo do precipicio.

Deitada, na parede a pique, com os pés espetados no rochedo, os olhos meios cerrados, escapava assim á devoradora fascinação do abysmo.

Portanto, o genio da morte não se cansava. Esta dupla presa que lhe era offerecida, o que apenas um fio sustinha áquem do seu poder, devia excitar o seu appetite, pois parecia unir todas as suas violencias para pôr termo a este duelo sem nome.

A esta hora, o vento ia-se tornando tempestuoso, e a maré, enchendo, tomava um caracter incrivel de ferocidade.

A vaga, já muito forte de manhã, tinha-se accentuado. Vagas que mediam dez metros de altura, vinte de comprimento, vinham do largo como para forçar a passagem do infernal corredor.

Cada um dos seus ataques arrancava um lamento ao muro de granito. A onda, precipitando-se, produzia detonações semelhantes ao ruido de um canhão subterraneo, e, apertada contra as paredes a pique, elevava-se verticalmente ao triplo da sua altura.

Então vinha bater a base da cornija, sobre a qual se achavam Joanna e Armelle. A espuma, lançada mais alta, molhava-as até aos ossos. Ao mesmo tempo a agua, que recahia n'uma chuva fina, formava um véo opaco por cima do abysmo.

Ah! merece bem o nome este «Inferno de Plogoff!» Que outro poder, a não ser o poder sobrenatural dos demonios, poderia accumular assim as massas liquidas? Que força seria capaz de levar a semelhantes niveis mar sufficiente para esmagar uma montanha?

E estava-se ainda no principio da maré. Faltavam ainda duas boas horas para a maré cheia, quer dizer, para encher o terrivel funil neste ponto da costa, onde as grandes marés attingem até vinte e cinco metros acima do nivel médio. E então, quando a superficie chegasse a esta elevação, o que se passaria por cima?

Cahida sobre os rochedos, não tendo já debaixo dos olhos senão a imagem da morte, Armelle preparava-se para morrer.

Rezava, tendo recuperado a sufficiente presença de espirito para se lembrar das suas crenças e das promessas de vida que ellas conteem. Assim, suspensa sobre a morte, tinha o aspecto das virgens martyres que o paganismo sacrificava nos primeiros dias da éra christã.

Por baixo, era o cahos original que recuperava os seus direitos.

O «Inferno» fervia, e do angulo onde abre o corredor que dá communicação para as duas correntes do oceano havia uma unica ebulição.

Os remoinhos faziam gyrar a alva espuma, tão alva que deslumbrava a vista, e do centro da caldeira sahiam enormes columnas, prodigiosos geysers, devidos ao choque terrivel daquella agua em demencia, como se as primeiras vagas, esmagadas contra a parede da sua prisão, tivessem querido escalar as que vinham por detraz.

Ao contemplar semelhante quadro, julga-se estar em presença d'um pesadello. Percebem-se as sombrias superstições do povo, aquelle culto sombrio dos velhos druidas pela natureza.

Na verdade, é possivel que este conjuncto de forças, esta ira dos elementos, mesmo esta maldade da materia, não sejam devidas senão a uma pura combinação das forças da natureza? E sente-se uma pessoa apoderada de compaixão por todos esses sabios de vistas acanhadas que pretendem fornecer uma explicação dessas violencias.

Não se pode admittir que um simples calculo de gravidade baste para explicar esse desafio do amor e do odio, como lhes chamava Empedocles; da attracção e da repulsão, como lhes chama a nossa sciencia inutil.

(*Continúa*).

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO